ANNO XLVIII. NUMERO 220 — QUARTA FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José [illegible] Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 23 DE SETEMBRO DE 1872.

Abaixo assignados residentes na Passagem da Magdalena.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Pernambuco Street Railway Limited.

Alfredo Alves Pacheco.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Antonio Fernandes Velloso & Sobrinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Francisco Machado Pedrosa.—Certifique.

Felisardo Gomes Chacon de Leão.—Informe a camara municipal de Itambé.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja do Corpo Santo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Paulo Botelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Alferes Manoel José de Araujo.—Dê-se a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Capitão Sebastião Manoel do Rego Barros.—Sim.

Thereza Porfiria de Jesus e Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de setembro de 1872.

N. 1480.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Lauriana, escrava de D. Maria Carolina de Moraes Ferreira, á requerimento desta.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Alexandre de Oliveira, sem declaração de motivo.

A' ordem do da Boavista, Anna Maria da Conceição, e Arcelino, escravo de Salustino Gomes da Silveira, por desordem.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Anna Joaquina da Annunciação, por offensas á moral publica, e Francisca Florencia do Sacramento, por embriaguez.

A' ordem do de Belém, Marcolino Francisco de Sant'Anna, preso em flagrante, por offensas phisicas e ameaças, Manoel Feliciano da Silva, por embriaguez e insultos, Florentino, escravo de Antonio Jacintho Borges, por ter sido encontrado depois de nove horas da noute sem bilhete de seu senhor, e Brechiel, escravo de Botelho de tal, por insultos á patrulha rondante.

Em data de 12 deste mez, communicou-me o juiz municipal supplente em exercicio, do termo do Buique que fôra alli assassinado e roubado o mascate de nome Manoel José, morador em Quipapá, do termo de Panellas; presumindo se com bons fundamentos terem sido autores de semelhante crime os individuos de nomes Luiz Chrispim e João Gonçalves, que fizeram parte do sequito de Manoel Chico, e estão actualmente ligados ao grupo de Horacio de tal: que a tal respeito procedia nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

As negociações com o Paraguay.

Desde que foi annunciado que vinha um ministro paraguayo, acreditado junto deste governo, comprehendemos a gravidade deste facto.

Quando vimos publicados os discursos de recepção podemos avaliar todo o alcance que tinha.

Guardamos silencio esperando que os orgãos mais immediatos do governo nos fizessem conhecer o seu pensamento; mas como nada disseram, acreditamos que, apezar da gravidade do assumpto, e da necessidade de deixar plena liberdade de acção ao governo, não contrariaremos essa liberdade, fazendo algumas breves reflexões sobre um negocio tão melindroso.

Em primeiro lugar, chamou a nossa attenção ter tornado publico o governo paraguayo que o objecto da missão é negociar os tratados que devem celebrar-se em virtude do tratado de alliança, e que o governo argentino tenha aceito publicamente que vai entrar nesta negociação.

Supponde o mais provavel que tenha precedido um accordo sobre estes tratados, e que estivessem resolvidos antes destes actos officiaes, faltando só dar-lhes o caracter official, com cujo fim iniciou-se officialmente a negociação, seria um acto muito imprevidente da politica argentina se entrasse nesta negociação, sem accordo prévio e sem conhecimento dos alliados.

O Paraguay póde celebrar os seus tratados comnosco nos termos mais convenientes; mais incorreriamos na mesma falta em que incorreu o Brasil, se assim praticassemos.

Ha, porém, perigos possiveis que acarretar-nos-hiam males muito serios. Supponhamos que negociados os tratados, estejam ou não convencionados anteriormente, o congresso do Paraguay os não ratifique. O que aconteceria?

Ficariamos sem tratados e teriamos dado ao Brasil razões que hoje não tem para defender o seu procedimento.

Teriamos dado pela nossa parte razão para romper o tratado de alliança, como o Brasil no-la deu, se não repara o seu procedimento.

O governo argentino, pois, não deve abrir negociações com o Paraguay senão condicionaes, tratando de salvar os direitos do tratado de alliança.

Não acreditamos ser prudente discutir as questões politicas que encerra esta negociação e as soluções que devem ter; porque isto póde escapar á penetração do ministro das relações exteriores.

Salva a questão de direito que acha-se compromettida por esta negociação, ella é muito facil e póde conduzir-nos a uma solução conveniente.

Os protocollos dos alliados, bons ou máos, constituiram certos direitos da parte do Paraguay que não podem ser desconhecidos.

Os limites argentinos podem ser contrariados pelo Paraguay.

O ministro das relações exteriores póde começar convidando o do Paraguay a expôr essas observações. O governo do Paraguay sabe o que pretende o governo argentino pelo tratado de alliança, deve dizer que é o que elle pretende, e á vista disso resolver o que corresponde ao nosso direito.

Entendemos que o Paraguay não desconhece os limites do tratado de alliança senão uma parte delles.

A questão versa unicamente sobre o Chaco, desde a Bahia Negra até o Pilcomayo.

Esta questão offerece muitas soluções justas e faceis que não acreditamos conveniente discutir, porque suppômos que o governo nacional as conhece perfeitamente.

A presença de um ministro boliviano tornará facil este arranjo.

Só ha que salvar, pois, o tratado de alliança, e não duvidamos que o governo fará.

(*La Nacion* de Buenos-Ayres.)

A missão do Paraguay em Buenos-Ayres.

Quando lemos, ha alguns dias, a noticia de ter chegado a Buenos-Ayres um ministro do Paraguay e vimos depois pelos discursos trocados entre este e o governo argentino, no acto de apresentar as suas cartas credenciaes, que o objecto dessa missão era a celebração de diversos tratados, entre elles o de limites entre as duas republicas, sorprendeu-nos immediatamente a gravidade deste incidente, que póde exercer uma influencia tão decisiva na questão argentino-brasileira.

De facto, o nó desta questão está no modo de resolver a questão de limites entre o Paraguay e a republica argentina.

Os precedentes deste assumpto não autorisam a acreditar que o Paraguay esteja disposto a ceder na questão do Chaco, reconhecendo que aquelle vastissimo e despovoado territorio pertence a republica Argentina; e tambem não parece provavel que ella consinta em cede-lo, quando para sustentar as suas pretenções não hesitou em arriscar-se a um rompimento com o imperio.

Mas este incidente diplomatico tem outra face ainda mais importante. O governo argentino, que negou ao Brasil o direito de arranjar as suas questões com o Paraguay por meio de tratados especiaes e em separado, nos quaes não intervieram os outros poderes signatarios da alliança, póde hoje iniciar e seguir uma negociação com o Paraguay em iguaes condições em que o fez o imperio.

Teria sido talvez mais habil e conveniente da parte do governo argentino, depois da celebração dos tratados Cotegipe, não insistir na conservação da alliança, da-la como acabada e recuperar a sua liberdade de acção para arranjar como lhe fosse possivel as suas questões com o Paraguay. Mas não tendo seguido este caminho, senão outro diametralmente opposto, tendo empregado todos os seus esforços para sustentar em todo caso essa funesta e impolitica alliança, torna se de facto contradictoria a sua attitude a respeito do Brasil, e a que assumio prestando se a encetar negociações com o Paraguay.

Isto é o que faz sobresahir *La Nacion* de Buenos-Ayres no artigo que damos á continuação.

Quanto ao mais, facil é descobrir na ultima parte do artigo da *Nacion* uma tendencia semelhante á que predominava no nosso artigo de hontem: — a de não manifestar-se exigentes de mais com o Paraguay.

Os protocollos dos alliados, bons ou máos (diz a *Nacion*), constituiram certos direitos da parte do Paraguay, que não podem ser desconhecidos. Entendemos que o Paraguay não desconhece os limites do tratado de alliança, senão uma parte delles. A questão versa só sobre o Chaco desde a Bahia Negra até o Pilcomayo.

A *Nacion* observa tambem que a presença de um ministro boliviano em Buenos-Ayres póde facilitar o accordo.

Hoje, está, pois, em Buenos-Ayres o interesse principal da questão.

Se, como suppõe *La Nacion*, convencionou-se de antemão nos termos do accordo, se nelle intervem o ministro da Bolivia, que tambem tem pretenções sobre o Chaco, e se por meio de prudentes transacções se chegasse a um accordo commum, poderia conjurar se a tempestade que ameaça.

O Brasil convidou diversas vezes a republica argentina a seguir o seu exemplo, tratando directamente com o Paraguay.

Seja qual fôr a sinceridade ou o verdadeiro objecto deste conselho, acreditamos que a republica argentina fará bem em segui-lo; porque deste modo ou conseguirá salvar as difficuldades internacionaes que hoje a inquietam, ou poderá pelo menos melhorar a sua causa, mostrando que fez quanto della dependia para resolver pacificamente a questão.

(Do *Siglo* de Montevidéo.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS GERAES. — Recebemos hontem o resultado seguinte:

4.º districto.

Collegio do Bom Conselho.

Raphael	32	votos.
Theodoro	32	»

Collegio de Garanhuns.

Raphael	30	»
Theodoro	30	»
Augusto de Oliveira	10	»

Collegio de Buique.

Theodoro	71	»
Augusto	41	»
Raphael	30	»

São, portanto, deputados pelo 4.º districto eleitoral: conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva e major Francisco Raphael de Mello Rego, o 1.º com 306 votos e o 2.º com 264.

MUNICIPIO DO RECIFE.—Recebemos hontem o resultado da votação para vereadores da freguezia dos Afogados, que é o seguinte:

Theodoro Machado	812	votos
Jeronymo de Souza Leão	812	»
Dr. Moscozo	812	»
Bellarmino do Rego Barros	811	»
Commendador Rego e Albuquerque	811	»
José Cesario de Mello	810	»
José Pedro das Neves	700	»
João da Cunha	700	»
Caetano Cyriaco	290	»
Loyo Filho	250	»
Dr. Pitanga	200	»
Dr. Angelo	200	»

Em vista disso, fica a lista de vereadores assim composta:

1.º Commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	5853
2.º Dr. Bento José da Costa	5843
3.º Tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva	4961
4.º Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão	4812
5.º José Maria Freire Gameiro	4556
6.º Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	4439
7.º José Pedro das Neves	4387
8.º João da Cunha Soares Guimarães	4249
9.º Francisco Martins Raposo	4025
Bellarmino do Rego Barros	3885
José Cesario de Mello	3384
José da Silva Loyo Filho	3381
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	3164
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	2768
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2161
Dr. Angelo Henriques da Silva	2011
Major Antonio Bernardo Quinteiro	1363
Major Salvador Henrique de Albuquerque	1319
Major João Francisco Antunes	1312
Dr. Felippe Nery Coliaço	1312
João Ignacio de Medeiros Rego	1312
Dr. João Capistrano Bandeira de M. Filho	1310
Dr. Cosme de Sá Pereira	1310
Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas	1231
Padre Antonio de Mello e Albuquerque	1134
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	1122

TERMO DE GARANHUNS. — Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foram nomeados 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do termo de Garanhuns—Antonio Baptista de Mello Peixoto e Pedro do Rego Chaves, ficando sem effeito a nomeação do Dr. José da Costa Dourado, por não ter este tirado titulo nem prestado juramento no praso legal.

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Henrique Saraiva de Araujo Mello	4:000$000
Alfredo & C.	2:235$000
Euzebio da Cunha Beltrão	2.096$000
Fraga & Rocha	1:252$600
José Ferreira Pinto de Magalhães	1:100$000
Beltrão Oliveira & C.	995$049
Albino, Oliveira & C.	600$000
Alfredo Garcia & Irmão	450$000
Verissimo Chaves	200$000

ELEIÇÃO DE IRMANDADE.—Domingo procedeu a confraria do Sr. Bom Jesus dos Afflictos, da igreja de S. José de Riba-Mar, á eleição da mesa regedora do proximo anno, recahindo a escolha: José A. Gonzaga de Oliveira, provedor; Domingos Francisco Darães, secretario; Maximiano de Souza Pimentel, thesoureiro; Mathias dos Santos, procurador geral.

ROUBO E ASSASSINATO. —No termo do Buique foi roubado e assassinado o mascate Manoel José, morador em Quipapá, do termo de Panellas, presumindo-se terem sido autores do crime Luiz Chrispim e João Gonçalves, que fizeram parte do sequito de Manoel Chico, e de presente estão ligados ao grupo de Horacio de tal.

MISSIONARIO CAPUCHINHO.—Voltou hontem, á bordo do vapor *Ipojuca*, do Rio Grande do Norte, onde esteve missionando durante muitos mezes, sempre com acceitação e grande aproveitamento, o digno e illustrado capuchinho Fr. Seraphim, á cujos zelo e esforços deve aquella provincia uteis melhoramentos tanto moraes como materiaes.

Felicitando á esse digno ministro do Senhor por sua feliz volta á esta provincia, fazemos votos para que se demore algum tempo entre nós, afim de coadjuvar os seus companheiros na ardua e espinhosa tarefa da reconstrucção da igreja da Penha.

FIGURAS DE CERA.—Deve realisar-se hoje, a exposição das figuras de cera, na rua do Commercio n. 17, em beneficio da sociedade *Liberal União Beneficente.* O fim humanitario, á que se destina o producto desta noute, deve animar a concurrencia.

ESTRADAS DE FERRO.—Chamamos a attenção dos nossos leitores para um artigo que hoje publicamos, sob a rubrica *Communicados*, no qual se fazem largas e fundas considerações com referencia ás estradas de ferro do Brasil, e particularmente sobre uma rêde de taes estradas que esta provincia está a pedir.

E' esse artigo escripto por um nosso comprovinciano e amigo, e escusado se nos faz dizer que, abrindo-lhe espaço sob a referida rubrica, esposamos plenamente as idéas ahi emittidas, quer em relação á necessidade que sente o paiz de vias de communicação, que facilitem á todos os respeitos os transportes; quer, e mais particularmente, em relação as vantagens resultantes para todos de uma larga e bem entendida protecção e auxilio efficaz dispensado pelo governo ás emprezas que tomem o encargo de construir dessas arterias de commercio e de industria, para o fim de as explorar em proveito proprio e no interesse geral.

A barateza e facilidade dos transportes é um problema do mais vital interesse para as sociedades. Resolve-lo de accordo com as regras da boa economia, eis um grande e nobre empenho, digno das attenções de governos esclarecidos.

Para essa solução chamamos mui especialmente a attenção do governo do paiz, cujos bons desejos, já manifestados, são por certo uma promessa inequivoca de estudo e meditação nos negocios que interessam a sociedade brasileira.

Recommendamos, pois, tambem aos homens do governo a leitura do referido artigo, visto como, embora contendo verdades mui sabidas, tem elle a vantagem de esclarecer certos pontos, jamais sufficientemente discutidos, ao passo que tambem relembra deveres e obrigações que nunca é por demais repisar, afim de que não fiquem esquecidos.

FACULDADE DE DIREITO.—Com o prazo de quatro mezes a contar de 23 do corrente, acha se a concurso o provimento vitalicio da cadeira de grammatica e lingua nacional do curso de preparatorios annexo a Faculdade de Direito do Recife.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.—Amanhã contrata a junta administrativa desta confraria o fornecimento de carne verde e de medicamentos necessarios aos estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro.

HOSPITAL MILITAR.—Esta repartição contrata no dia 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, o fornecimento de generos diversos e de sanguesugas, bem como a lavagem de roupa dos doentes que nelle se tratam.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Acabam de ser abertos ao publico mais 2 chafarizes, na cidade de Olinda, um na rua da Ribeira e outro no largo do Amparo. Não só esses, como o do Varadouro, que funcciona desde o mez passado, vão supprindo regularmente a população daquella cidade. Consta-nos que ainda será aberto um chafariz no pateo do Carmo, o que terá lugar em poucos dias. Em todos elles a agua é vendida ao preço de 20 rs. o balde.

JURY.—Foi hontem julgado o réo Florencio Ferreira do Monte, pronunciado no art. 193 do cod. crim., por ter no dia 6 de março de 1870 no lugar Tabatinga, da freguezia de S. Lourenço da Matta, disparado um tiro em Antonio Mendes Pereira, que o matou immediatamente.

Ficou o conselho composto dos Srs.: Dr. Candido José Lisboa, Manoel Ferreira dos Santos, Dr. Francisco da Cunha Soares, João Pereira da Cunha, José Henrique Machado, Joaquim de Gusmão Coelho, Dr. Caetano Maria de Farias Neves, Antonio Alves Barbosa, José Joaquim da Costa Fajozes, José Ignacio Pereira da Rocha, José Elias de Oliveira e Francisco Xavier dos Santos.

A' vista das respostas aos quesitos propostos foi o réo condemnado á 14 annos de prisão simples, grão médio do art. 193.

Produzio a defeza o academico Julio Apolonio Vaz Curado, que appellou da sentença condemnatoria.

AOS NAVEGANTES.—Desde 29 de julho ultimo acha-se funccionando o pharol do Mucuripe, na provincia do Ceará situado na lat. S. 3º 40' e 10" e na long. E. do Rio de Janeiro 4º 34' e 36". A sua elevação sobre o nivel das marés médias é de 24 metros e 9 cent., e a da luz para o mesmo nivel é de 23 metros e 65 cent. O apparelho luminoso é lenticular e giratorio; a côr da luz é natural e scintillante; a sua duração é de 6", termo médio; os ecclipses de um minuto e 25 segundos; e a distancia de 15 milhas póde ser visto.

VAPOR IPOJUCA.—Chegou hontem da Granja e portos da escalla, trazendo jornaes do Ceará até 15, do Rio Grande até 22 e da Parahyba até 23 do corrente.

— Falleceu na capital do Ceará, com 73 annos de idade, o coronel Joaquim Mendes da Cruz Guimarães, homem estimado, e de boa fortuna.

A presidencia da provincia enviara para Santa Quiteria uma ambulancia para com ella ser soccorrida a população pobre, atacada da epidemia reinante.

Diz o *Cearense* que a lista dos candidatos á deputação geral, apresentada pela coalição—liberal=conservadora, são:

1.º districto—Drs. Joaquim Felicio de Almeida e Castro, Manoel Fernandes Vieira e José Julio de Albuquerque Barros.

2.º districto—desembargador Francisco Domingues da Silva, Dr. Francisco de Paula Pessoa Filho, Domingos José Pinto Braga.

3.º districto—conselheiros José Liberato Barroso e Raymundo Ferreira de Araujo Lima.

A alfandega rendeu de 1 a 14 do corrente..... 122:069$023.

O vapor inglez *Lisbonense* levou para a Europa no dia 14 do corrente: 3127 saccas com algodão, 1548 saccos com assucar, 985 ditos com café, 3020 couros seccos, 128 fardos de borracha.

— No Rio Grande do Norte procedia-se a eleição de deputados geraes, sendo mais votados o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho e o padre João Manoel.

Grassavam na capital febres de máo caracter.

— Na Parahyba foi removido para a comarca de Souza o promotor publico de Pombal, Dr. Antonio Alexandrino Ribeiro da Lima, com ordem de seguir em continente para Cajazeiras, afim de alli assistir á formação de um processo importante.

Os conservadores venceram a eleição municipal na capital.

Prestára juramento e entrara no exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.

No collegio da capital, pertencente ao 1.º districto, obtiveram votos para deputados á assembléa geral:

Conselheiro Diogo Velho	68
Padre Pinto Pessoa	68
Dr. Anizio Salathiel	67

Lemos no *Jornal da Provincia*:

« Falleceu á 15 do corrente, de antigos padecimentos chronicos, no hotel Dagoberto, sito ao Varadouro, desembarcado de bordo do vapor *Pirapama*, procedente do Recife, no mesmo dia, o Sr. Gaspar Mauricio Wanderley, proprietario na provincia de Pernambuco.

« Seu sahimento, que teve lugar ás 4 horas da tarde do dia 16, foi concorrido por grande numero de pessoas gradas, prestando por essa occasião serviços de bom amigo o Sr. Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, residente no mesmo hotel.

L'HOMME FEMME.—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisboa:

« Toda a imprensa que na Europa segue os verdadeiros principios da moral, lança um brado de indignação contra o abjecto livro com o titulo de *Homme Femme*, ultimamente publicado por Dumas filho.

« Essa obra, onde com o maior displante se offende a moral e a justiça, é ainda um reflexo do estado de protervia e de licença, a que o imperio levou parte da sociedade franceza.

« Esses mesmos que exaltavam em folhetins cheios de sensualidade e descreviam a mulher decotada até á cinta nos bailes das Tulherias; que ás animavam para que não largassem esses trajos, inventados pela corrupção dos costumes; os que finalmente applaudiam, quando essas bacchantes, n'uma orgia infame, afastavam de si os proprios filhos *para melhor avassalarem os conquistadores*, querem hoje matar a mulher cujo espirito depravaram com a sua litteratura, com os seus theatros e com os passeios no bosque de Bolonha, á vista de suas esposas e filhas e ao lado das cortezãs venaes de todos os paizes, a quem prodigalisavam os ricos estofos, ás joias e as carruagens que as mais das vezes recusavam a suas familias!

« Castigar a mulher por um crime em que a educaram, em logar de corrigi-la com os exemplos de moral e com a instrucção, é juntar á perversidade a covardia.

« Sob a epigraphe—*o que elles pensam de suas mulheres*, a *Liberté*, de Bruxellas, publica um artigo de critica admiravel e de eloquente indignação, verberando merecidamente o miseravel autor do infame livro, que a burguezia tem applaudido e lê com avidez.

« Eis ahi, conclue aquella folha, o que o publico devora e de que faz as suas delicias. Eis o livro que alcançou dez edições. A burguezia o affirma: não pode conter as suas mulheres senão pela morte instantanea sem julgamento. A familia é posta em estado de sitio com o resto da sociedade.

Não podendo encerrar a mulher, como os orientaes, querem mata-la. Não podendo para as classes trabalhadores restabelecer a escravidão, precisam dizima-las. O novo livro de Dumas é o desenvolvimento da carta que elle escreveu no dia immediato a communa. O Moloch burguez é completo hoje; Dumas é o seu propheta.

« Estes desgraçados para se consolarem da sua atrocidade julgam que ella é a força. A palavra —força—apparece a todo o instante. Ah! não é senão o ultimo grão de impotencia. Tanto para o mundo exterior, como para as vossas familias não tendes senão um recurso: a morte!

« Que quer isto dizer senão que da sociedade como da familia já nada comprehendeis; que em vós, e em volta de vós, não ha senão o vacuo que suppondes encher com o assassinato!

« Se no fim de um seculo apenas de dominio, tendes levado até este ponto o mundo e o proprio sangue, não será tempo que desappareçaes?»

« Severas são, pois, as phrases da folha democratica; comtudo, ainda se acham excedidas pelas censuras acres que varias folhas allemães dirigem ao autor do livro em questão. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 21.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 26.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 23 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 320, entraram 10, sahiram 13, existem 317.

A saber: nacionaes 212, mulheres 17, estrangeiros 37, escravos 46, escravas 5, total 317.

Alimentados á custa dos cofres publicos 254.

Movimento da enfermaria do dia 23 do corrente:

Teve baixa:

Lourenço José de Oliveira, sarnas.

Tiveram alta:

Emiliano Paulo da Penha.
Antonio, escravo de José Bernardo.
Felippa, escrava de Luiz Antonio.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento de 16 ao dia 22 de setembro foi de 307 existentes: entraram 37, sahiram 30, falleceram 9, existem 305, sendo 204 homens e 101 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 7 1/2 pelo Dr. Ramos; ás 12 1/2, 12 1/2, 11 1/2, 12, 11, 11 pelo Dr. Sarmento; ás 8, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2 pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Ursula Maria de Souza Magalhães; gastrite chronica.
Maria Francisca da Penha; bexigas.
José Dias Quinterio dos Passos; tuberculos pulmonares.
Luzia Maria do Espirito Santo; anemia.
Rosa; interite chronica.
Maria Pastora dos Prazeres; febre maligna.
Luzia; amolecimento cerebral.
João Amancio; queimaduras.
Antonio Pereira de Castro; tuberculos pulmonares.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Manoel C. d'Albuquerque Henrique e sua senhora, D. Maria Primitiva do Rosario Henrique e 2 escravos, Victor Nessen, Francelino Candido de Sá, Ismael Furtado de Mendonça e 7 escravos, Vicente Ferreira e 6 escravos, Vicente Ferreira Frederico, Jacob A., Antonio José dos Santos, Francisco Gurgel d'Oliveira, Jaquim Gurgel d'Oliveira, Bento Antonio d'Oliveira, Theophilo O. B. Guerra, José Joaquim de Sant'Anna, José Pinto da Costa, Francisco Antonio Fechina, João d'Oliveira, José Fechina, José Antonio de Almeida, Porfirio José de Almeida, Diocleciano Ernesto de Albuquerque, Luiz Lucas Lins Caldas Filho, João Pio Lins Caldas e 1 escravo Domingos João da Cunha Lages, Camillo B. de Menezes, Antonio Lacavo, Francisco Antonio Xilfoni, Joaquim Rodrigues Ferreira, Alvaro Uchôa Vieira Brasil, D. Anna Maria de A. Maranhão e 1 escrava, D. Amelia Ferreira Hell, 3 filhos e 1 criada, Antonio da Costa e Silva Maduro, D. Izabel Mathilde da Silva, Manoel dos Santos Martins Romano, João Evangelista de Vasconcellos Lima, Manoel Martins Ferreira Rolim, Antonio Gomes Teixeira, Laurindo Pereira Lima, Joseph Jakeor, Francisco Doria da Silva, José Tavares d'Azevedo, Sebastião de Souza Ribeiro, Joaquim Amancio Marinho Filho, Antonio Francisco de Oliveira, Manoel Joaquim Barboza Bendem e 1 escravo, Miguel Rodrigues Vianna, Manoel Antonio de Mello, Serafim dos Anjos Oliveira, Antonio José Ribeiro, João Pompilio, padre Felix Ernesto do Rego, Dr. José Manoel de Barros Wanderley, Joaquim Germano Carneiro, Guilherme Baptista dos Santos, Raymundo Remigio de Mello Junior, Bernardo Roque, Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, Augusto Moreira, frei Serafim de Catania e 1 escravo a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de setembro de 1872.

João Baptista Vieira Ribeiro, branco, Portugal, 55 annos, casado, Boa Vista; estreitamento da uretra.

João Carneiro da Silva, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Santo Antonio; typho.

Sergio, pardo, Pernambuco, 12 dias, S. José, espasmo.

Antonio Pereira de Castro, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João Amancio, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; hospital Pedro II; queimadura.

Maria, parda, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; coqueluche.

Francisco Pinheiro, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, Santo Antonio; inflamação purulenta.

Rogerio Ferreira de Macedo, branco, Portugal, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropericardio.

— 22 —

João, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; dentição.

João Pereira de Araujo, pardo, Rio Grande do Norte, 32 annos, solteiro, Graça; febre perniciosa.

Anna Emilia Cascão, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; anazarca.

Manoel da Silva Alves Ferreira, branco, Portugal, 77 annos, viuvo, Boa-Vista; pneumonia.

José Antonio Pinto, branco, Portugal, 56 annos, solteiro, Recife; amollecimento cerebral.

— 23 —

Henriqueta Martyr Marques, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-Vista; cancro uterino.

Francisco Affonso Botelho, branco, Portugal, 76 annos, viuvo, Recife; intero colite.

Ignacia Maria de Figueiredo Amaral, branca, Pernambuco, 42 annos, casada, S. José; tuberculos.

Maria Rosa do Amparo, parda, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia consecutiva.

Hermogenes Perciano do Monte, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; ignora se a molestia.

Maria Eugenia, branca, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; por não ter lançado as secundinas.

Maria de tal, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José; ataque estetico.

Leandro, escravo, preto, Pernambuco, 2 annos, S. José; interite aguda.

José Alves da Invenção, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, Sé; paralysia.

Antonio, branco, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

Taciana Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 21 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Jeronyma Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 48 annos, casada, Recife; anazarca.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 24 DE SETEMBRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, faltando com causa o Sr. desembargador Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, D. Genoveva de Jesus Ferreira; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Regueira Costa e Souza Leão.—Deram provimento.

Aggravante, Bernardo Antonio da Motta; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Gitirana e Motta. — Deram provimento.

Aggravante, Manoel Januario de Arruda; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Doria e Neiva. — Negaram provimento.

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juizo de direito de Mamanguape; recorrido, João Marianno Damasceno. Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Doria, Motta e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes municipal e de direito de Garanhuns.—Julgou pela competencia do juiz de direito.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Baturité.—Appellante, o juizo; appellado, Pedro Braz da Silva.—A novo jury.

De Pedras de Fogo. — Appellante, o promotor; appellado, Antonio Joaquim de Oliveira. — Improcedente.

Da Goyanna.—Appellante, Manoel Tavares Bezerra de Menezes; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do Buique. — Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Ferreira de Azevedo.—A novo jury.

Do Ceará-mirim. — Appellantes, José Antonio de Loura e a justiça; appellados, José Antonio de Loura, outro e a justiça.—A novo jury.

De Assaré.—Appellante, Pedro Celestino de Souza; appellada, a justiça.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Camaragibe.—Appellante, Gregorio de Macedo Bello; appellados, D. Anna Pia dos Santos e outro. — Devolveram ao juiz de direito, unico competente para julga-la, attento o valor da causa.

Do Icó.—Appellantes, João Antonio Mendes e outros; appellado, José Baptista dos Anjos.—Mandaram ouvir o Dr. curador.

Do Cabo.—Appellante, o superintendente da estrada de ferro de S. Francisco; appellado, Francisco de Freitas Barbosa.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante, Domingos por seu curador; appellado, Manoel Joaquim Rodrigues da Souza.—Reformada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado Symphronio Olympio de Queiroga.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Aristides Carneiro Duarte da Cunha Gama; appellado Francisco de Paula Correia de Araujo.

Do jury do Crato. — Appellante, João Machado Victorino; appellada, a justiça.

De Campina. — Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Souza.

Ao Sr. desembargador Doria:

Embargos do juizo municipal de Alagôas.—Embargante, Macario da Costa Moraes; embargado, Rodrigo Antonio Brasilino Maceió.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellante, Antonio Henriques de Souza Gomes; appellado Thomaz Antonio da Nobrega Peregrino.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do juizo de direito do Recife. — Appellante, Alfredo Pereira Barbedo; appellado, José Joaquim Gomes de Aferio.

Do juizo municipal do Recife.— Appellante, Maria da Conceição por seu curador; appellado Manoel Fernandes da Silva.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr desembargador Gitirana:

Do jury do Recife.—Appellante, o promotor, appellado, Canuto Candido Ramos.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Sobral.—Appellante, Maximiano José da Silva; appellada, a justiça.

De Pao dos Ferros.—Appellante, Fructuoso Dias de Oliveira e outros; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

O conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal e de direito da comarca de Mamanguape.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal do Recife. — Appellantes, a Condessa de Boa-vista e outros; appellado Manoel Martins de Araujo Castro.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Civeis:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Antonio da Silva; appellada, Simôa Maria da Conceição.

Da Granja.—Appellante, Antonio Felix da Cunha; appellados, João Carneiro da Silva e outros.

Do juiz de capellas do Ingá. — Appellante, Damião Francisco do Prado; appellado, José Tavares de Albuquerque Mello.

Do Ipojuca.—Appellante, José Mendes Carneiro de Souza Bandeira; appellados, João de Souza Leão e sua mulher.

Do Recife.—Appellante, D. Thereza Carneiro Lins de Miranda; appellado, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco José das Chagas.

Appellante, João Rodrigues de Deus; appellada, a justiça.

Appellante, Antonio José Pedrosa; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Ferreira de Azevedo.

Levantou-se a sessão á 1 hora e 1 quarto da tarde.

COMMUNICADOS.

Breves considerações ácerca de uma rede de estradas de ferro nesta provincia.

I

A riqueza e a prosperidade de um paiz agricola, como é o Brasil, depende essencialmente das vias de communicação, que para o futuro cortarem as zonas mais productoras de seu solo.

Facilitar e promover a execução destes meios é lançar o paiz na senda de um risonho futuro, e escrever com caracteres indeleveis a prosperidade e o bem estar de um povo agricola, que tudo espera do silvo estridente da locomotiva através das florestas e campos virgens.

Concorrer para que estes justos desejos sejam coroados de feliz resultado, tem sido as vistas do nosso governo; porem, hoje, mais que nunca, é conveniente que se dê o maior incremento possivel as estradas de ferro, de preferencia a qualquer outra via de communicação, não só pela rapidez, como pela barateza do transporte das mercadorias e dos productos agricolas.

Todo e qualquer sacrificio que o governo emprehender com o fim de facilitar a execução de novas estradas de ferro, terá em si certamente o germen de futuras rendas para o estado e uma fonte de riqueza para a agricultura, que morrerá lentamente, se esse auxilio já e já não vier levanta-la do estado morbido em que se acha.

A creação, pois, de uma rede de estradas de ferro nesta provincia, é objecto de primeira necessidade pois que nella repouza toda sua futura grandeza e prosperidade, attentas as difficuldades dos transportes de seus produtos do interior ao emporio do commercio desta cidade.

Temos o exemplo nos Estados-Unidos, onde, sacrificios inauditos se tem posto em pratica, dando sempre bellos resultados, tanto em favor da riqueza publica como da particular.

Dividida, como está, a provincia em duas uberrimas zonas, sendo uma assucareira e outra algodoeira, os seus productos não podem lutar com os dos mercados estrangeiros, attentas as condições de seus transportes. Nesta luta perde o governo e perde o agricultor, este pela escassez dos productos e aquelle pelo pouco resultado que colhe de seus esforços.

Daqui parte o desanimo para o nosso agricultor, que não tira um resultado correspondente aos esforços empregados, ao passo que, o agricultor dos Estados-Unidos, em identicas circunstancias, obtem maior valor para os seus productos, graças a barateza dos transportes de suas mercadorias.

Em face, pois, dessa desvantagem, não é digno o nosso agricultor de ser, ao menos nesta parte, auxiliado pelo governo? Certamente que sim, e temos robusta confiança de que o governo [illegible] de brevemente satisfazer á tão palpitante necessidade, correndo em auxilio de uma rede de vias ferreas dentro das duas zonas mais productivas da provincia.

Como já dissemos, o governo não deve poupar sacrificio algum nas concessões e auxilios ás estradas de ferro, porque, em poucos annos, tudo reverterá em prosperidade para o paiz, no florescimento da agricultura, da industria e do commercio, tres poderosas alavancas, que, auxiliando-se mutuamente, converterão o paiz em um El-dorado.

A fim de que estas considerações não [illegible] o cunho de seu verdadeiro valor, passaremos á justifica-las com argumentos que estão ao alcance de todos e devem calar no espirito dos mais prevenidos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

II

O augmento da riqueza publica e particular, trazido pela exploração de uma via ferrea em condições normaes, é um facto do dominio publico, e que não pode ser contestado.

Nesta provincia, em escala mui diminuta, temos mais de um exemplo bem frisante nas estradas de ferro de S. Francisco, do Caxangá, e de Olinda. Na primeira observou-se que todo o terreno cortado pela estrada augmentou de valor, e bem assim as propriedades ruraes; que houve, pela facilidade e barateza de transporte, maior emprego de braços na cultura da canna e de cereaes; e finalmente que todo o material empregado nos transportes dos productos reverteu em favor da agricultura, na zona que alimenta a mesma estrada.

Si, porem, entrarmos na apreciação do movimento commercial em relação ao grande capital posto em circulação e consummido nesta provincia, então veremos quantas são as vantagens da creação de uma via ferrea, sem contar com o amor do trabalho, que quasi sempre essas grandes empresas desenvolvem e inoculam no espirito da população laboriosa, guiada pelo maior interesse que ellas soem dar áquelles que se entregam a um penoso e activo serviço.

Quanto ás vias ferreas suburbanas vemos o alto valor dos terrenos por onde ellas passaram, o desenvolvimento da edificação, e a facilidade e commodidade de transportes para aquelles que habitam nas zonas que ellas percorrem.

Ninguem contestará as vantagens que resultam da construcção dessas estradas em qualquer paiz. Os governos esclarecidos e previdentes quasi sempre se preocupam com este desenvolvimento, porque sem elle nem a industria nem a agricultura podem prosperar e competir com a dos paizes onde não se calcula o sacrificio de dinheiro, quando se trata de uma obra de necessidade reconhecida, que tem por fim a facilidade e economia dos transportes.

E o todo desenvolvimento material desta provincia lucra mais o governo geral que o provincial, e por essa razão, deve caber-lhe maior somma de sacrificios, nos auxilios e favores que á ella conceder.

Sem esse auxilio, essas empresas não podem ter o verdadeiro vigor que se deseja, por que o desanimo reina com o caracter de panico entre os capitalistas estrangeiros, porque os capitaes empregados em algumas das primeiras estradas estariam sujeitos a um pequeno juro, se não fosse a garantia de 7 %.

Em face desta amarga experiencia, não ha capitalista estrangeiro que queira empregar os seus capitaes sem essa garantia, ainda que se lhe prove exuberantemente o grande desperdicio que houve de capitaes na execução das primeiras emprezas de vias ferreas no imperio.

Se a estrada do Recife a S. Francisco tivesse sido construida debaixo dos mesmos auspicios que hoje regulam a construcção da de Pedro II., seria provavel que a renda actual se elevasse a mais de 6 %, e a obra fosse talvez melhor acabada.

Infelizmente o Brasil pagou caro o seu noviciado em estradas de ferro ! !

Não seja, porem, a dispendiosa lição que venha fazer parar o carro do progresso, porque todo o futuro do Brasil depende deste meio de locomoção.

Com o auxilio da lição do passado póde hoje o governo fazer concessões, que sejam ao mesmo tempo vantajosas aos empreiteiros e ao estado, conciliando esta sorte o interesse publico com o particular.

E' para esse ponto que deve convergir toda a attenção dos poderes publicos, havendo todo o criterio possivel em semelhantes concessões, e dando-se preferencia e auxiliando se aquellas estradas cujas zonas forem ubérrimas, e que por si estejam no caso do beneficio que reclamam.

Auxilios e favores, nestas condições, servem de bitola aos bons desejos do governo, animam a concurrencia de capitaes estrangeiros, dão vida e vigor ao espirito das emprezas, facilitam e desenvolvem a industria, a agricultura e o commercio, e, desta sorte, não só concorrem poderosamente para facilitar a immigração, como promovem com maior incentivo o amor ao trabalho, nos diversos ramos da industria e da agricultura.

N'uma provincia, como esta, em que a fortuna particular está muito dividida, e em que o espirito de emprezas não está bem inoculado, será muito difficil levantar se capitaes para tão grandes emprezas sem o auxilio dos cofres publicos.

Um exemplo bem patente temos no levantamento de capitaes para a execução de duas das melhores arterias desta provincia, as estradas de ferro do Limoeiro e da Victoria, cujo lisongeiro futuro e prosperidade estão na convicção de todos. Apezar disso e dos respeitaveis nomes daquelles que a representam, pouco se tem podido conseguir até este momento ; tal é a falta do espirito de empreza.

A vista do exposto fica bem patente que de maneira alguma se póde contar com os capitaes brasileiros para taes obras, por maiores que sejam as vantagens que se antolhem no prospero futuro desta ou d'aquella estrada, excepção feita para a provincia de S. Paulo, onde algumas pequenas vias ferreas estão sendo exploradas e construidas com capitaes nacionaes, embora garantidos pelo governo da provincia, que se obrigou a pagar por elles o juro de 7 por cento, no valor pouco mais ou menos de 30 mil contos de réis.

Convem notar-se que as rendas da mesma provincia pouco excedem a nossa, e que, não obstante isso, o governo provincial comprometteu-se com uma garantia de cerca de dous mil e cem contos de réis annualmente.

D'aqui uma conclusão logica e robusta, e é que, não tendo a provincia de S. Paulo uma fonte de renda para fazer face a seus compromissos, teve em vista que a garantia de tão grande capital seria nominal, visto como a zona atravessada por essa rede de vias ferreas sendo a mais productiva, necessariamente deveria dar um rendimento que cobrisse o juro garantido.

Com o expediente posto em pratica pela provincia de S. Paulo, brevemente uma rede de vias ferreas cortará todo o seu interior, levando comsigo por toda a parte a riqueza e a prosperidade.

Convém ainda notar-se que será nominal essa garantia de juros para aquellas estradas que atravessarem a zona mais productivel, cabendo por isso esses auxilios sómente áquellas que tiverem um desenvolvimento mais remetto, e, ainda assim esses auxilios um dia reverterão em favor dos cofres publicos, como receita provinciaes.

III.

Provada, como fica, a necessidade da creação, nesta provincia, de uma rede de vias ferreas, passaremos a demonstrar que todo e qualquer auxilio que o governo geral conceder neste sentido á uma ou mais emprezas, será quasi nominal, por que em pouco tempo reverterá em favor dos cofres geraes e será um incentivo á novos commettimentos.

Supponhamos que o governo concede a mais de uma empreza cerca de 1:500 kilometros de vias ferreas, sendo 1:000 kilometros á que se dirigir ao alto sertão, ligando esta provincia com as da Bahia, Piauhy e Ceará ; e 500 destinados a ligar a capital aos pontos mais productivos da zona assucareira. Vejamos agora qual deve ser a especie de auxilio que o governo deve conceder a essas emprezas.

A experiencia já demonstrou, com toda a luz da evidencia, que a garantia de juros traz serios embaraços ao governo, pelas difficuldades em que essas mesmas empresas se tem collocado.

A empreza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco no seu começo obteve a garantia de juros sobre 800:000 libras esterlinas, garantia esta que foi escrupulosamente calculada pelos mesmos empreiteiros. Logo depois, essa quantia foi elevada á 1:200:000 libras isto é, mais 50 por cento da quantia primitiva !

Foi concluida a referida estrada, e pouco depois uma serie de reclamações pedia mais o *insignificante augmento* de garantia para 400:000 libras, prefazendo assim um total de 1:600:000 libras. O governo em principio oppoz-se a esta concessão, porem afinal ella se verificou, acarretando mais um pesado onus, que deveria reverter em beneficio de outras concessões.

Actualmente, garante o governo 7 % sobre o valor de 1:600.000 libras, que, divididas por 124 kilometros pouco mais ou menos, dão como preço de cada kilometro cerca de 13:000 libras.

Por muito menos da metade desta quantia tem o governo construido a difficultosa estrada de Pedro II, obra bem acabada e dirigida na maior parte somente por um pessoal de engenheiros brasileiros, habilitados nesse genero de construcção.

Infelizmente o traçado escolhido para a estrada de ferro de S. Francisco não foi o melhor, por não ser o mais central, e por essa razão terá a estrada de lutar com os portos maritimos de que ella se approximou, alem da differença do seu verdadeiro custo.

Nas mesmas condições está a estrada da Bahia, cuja receita pouco excede a despeza.

Quanto a de S. Paulo, attentas as difficuldades de conducção dos productos agricolas e mercadorias dos portos de mar para o interior, obtem se resultados animadores, visto como ella se tornou quasi a unica arteria de todo o commercio da provincia, e bem assim de uma parte [illegible]

Sob tão bellos auspicios uma [illegible] rende actualmente mais de 7 %, apezar de excessivo capital ahi garantido, promettendo ainda uma renda em maior escala, logo que a rede de vias ferreas auxiliada pela provincia a ella se ligue.

Pelo que acabamos de expor vê-se a inconveniencia que ha em concessões de garantia de juros pela facilidade que tem havido em se augmentar o capital dessa garantia.

O melhor expediente que o governo poderia pôr em pratica seria ou de tomar um grande emprestimo destinado á compra das estradas de ferro, sob um juro modico e amortisavel dentro de certo praso, ou então fazer concessões de subvenções kilometricas, segundo a importancia de cada estrada.

O governo geral tem-se encarregado de provar exuberantemente que uma grande parte da estrada de ferro de Pedro II tem sido construida por menos da metade do preço das construidas sob as vistas das companhias inglezas.

Daqui se conclue que, se a estrada de ferro de Santos a Jundiahy fosse construida pelo governo, actualmente estaria dando um juro superior a 14 %, resultando disso uma maior renda para o imperio, sem contar com o risonho futuro da rede de pequenas estradas, que brevemente se ligarão a arteria principal.

Tendo, pois, o governo o exemplo da estrada de ferro de S. Paulo, conviria de preferencia tomar antes um emprestimo, e, por sua conta, fazer as estradas de mais palpitante necessidade, do que fazer concessões de subvenções kilometricas.

Caso, porém, queira elle estabelecer em grande escalla muitas linhas ferreas, então convem que conceda subvenções kilometricas áquellas emprezas que tiverem por fim construir estradas que se entronquem na que serve de arteria principal.

Essa subvenção deveria ser maior ou menor, segundo a riqueza da zona que atravessasse e o seu futuro desenvolvimento ; porque, assim distribuida a subvenção, dará tanto á uma, como a outra, a mesma animação na busca de capitaes para a sua execução.

Neste presuposto o governo deve, antes de fazer taes concessões, comprar as estradas de ferro que servem de tronco ás futuras redes de vias ferreas, porque do contrario seria accumular favores em bem das companhias inglezas, que mais tarde virão á absorver todos os que forem concedidos ás pequenas estradas que a ellas se ligarem.

Na hypothese de que o governo concedesse a uma companhia o privilegio da construcção de uma estrada de ferro, que, partindo de um ponto da estrada de ferro de S. Francisco, fosse ligar o alto sertão desta provincia ao rio S. Francisco e ás provincias do Ceará e Piauhy, seria facil de prever o grande desenvolvimento e prosperidade que deveria resultar de uma tal concessão.

Supponhamos que o governo concede a uma empreza uma subvenção de 1:500$000 por anno, para cada kilometro de estrada e durante o periodo de 15 annos ou menos, se o lucro exceder a 7 %. ;

Que, em identicas circumstancias, concede a uma outra empreza uma subvenção de 1:000$000 por anno e por cada kilometro, por espaço de 10 annos, para aquellas estradas que estiverem em melhores condições, em relação a riqueza da zona a atravessar.

Isto posto, virá o governo á ter um onus annual de 2:000 contos, nos primeiros 10 annos, findo os quaes ficaria elle reduzido a 1:500 contos durante os 5 annos seguintes.

Assim, pois, durante o periodo dos 15 annos subvencionados, concorreria o governo com 27:500 contos em auxilio á construcção de 1:500 kilometros de uma rede de estradas de ferro nesta provincia.

Vejamos agora se este poderoso auxilio feito em beneficio da provincia reverterá no mesmo espaço de tempo aos cofres geraes.

E' principio de economia politica que a abundancia de capitaes em gyro commercial, proveniente de maior somma de trabalho nas classes industriaes, é uma bella origem de prosperidade para o paiz, mormente quando ella é trazida pela corrente das emprezas.

Supponhamos que essas duas emprezas construem no espaço de 8 annos 1.500 kilometros de estradas, sendo o preço medio do kilometro de estrada de bitola estreita (que deverá ser a preferida) cerca de 50 contos.

Supponhamos ainda que metade deste capital seja empregado nos trilhos e material rodante, e que a outra metade seja despendida na provincia com o restante das obras. Segue-se que, nesses oito annos, devem ser aqui empregados 37,500 contos, e, por conseguinte, que uma serie de transacções commerciaes deve ser aqui operada, reproduzindo-se e multiplicando-se tantas vezes quantas forem as pequenas operações da vida domestica em relação aos trabalhos da construcção da estrada, quer sejam considerado debaixo do ponto de vista directo, quer do indirecto.

E' de ordem tal essa serie nao interrompida de operações, dentro do periodo da execução das obras, que por muitos annos o seu reflexo ainda perdurará, produzindo beneficios tão transcendentes que podem ser classificados e distinguidos em materiaes e moraes.

Não se póde pôr em duvida que emprezas desta ordem trazem ás classes laboriosas maior dóse de amor ao trabalho, e que por esta razão muito influem sobre a sua moral.

Quanto ao desenvolvimento material, apezar de ser de primeira intuição, não podemos furtar nos ao desejo de expender aqui algumas considerações, que nos parece de grande alcance, maxime na actualidade, em que tudo caminha pela irresistivel força do progresso.

IV

E' facto reconhecido que duas são as causas que mais concorrem para o gradual definhamento da agricultura desta provincia : a falta de braços e a difficuldade de transportes, dous verdadeiros entraves ao desenvolvimento das forças naturaes

O estabelecimento, pois, de estradas de ferro nullificará essas duas causas, porque não só facilitará os transportes, como, ao mesmo tempo, servirá de incentivo á colonisação.

Basta considerar que o pessoal actualmente empregado nos transportes dos productos agricolas, terá de ser applicado no augmento da lavoura, e bem assim que o material empregado nesse transporte por sua vez tambem reverterá para o seu desenvolvimento, sob a forma de capital, basta tal considerar, dizemos, para ter-se uma justa idéa dessa colonisação.

Melhorada assim a lavoura, a sua producção tomará um desenvolvimento tal que poderá decuplar em poucos annos; e a par deste augmento virão as mercadorias estrangeiras fazer face as nossas necessidades, e d'ahi uma grande fonte de renda para o governo geral, porque as relações e operações mercantis se reproduzirão na mesma escala porque terá de passar a industria agricola, e bem assim as artes e officios, pelas correlações intimas que as ligam entre si.

Quem está a par do jogo das transacções commerciaes, pode avaliar o que deve produzir a somma de 37,500 contos lançada na provincia por occasião do estabelecimento de taes emprezas, e d'ahi deduzirá que, se actualmente rende ella cerca de 15,000 contos, não renderá, depois da exploração das citadas estradas, menos do dobro.

Esta verdade cala no espirito de todos, e o proprio governo deve ter um juizo bem formado acerca do florescimento a que esta provincia tem inquestionavel direito, visto como ella vai progredindo embora sem maiores auxilios e só tirando forças das suas proprias fraquezas.

Os beneficios que o governo outorgar as provincias devem estar em relação não só a sua importancia, como ás difficuldades com que ellas lutam.

Neste caso está esta provincia, que, auxiliada pelo governo, pode ser em pouco tempo a mais florescente do Brasil.

Fica bem patente, pois, que se se levar á effeito a execução da mencionada rede de vias ferreas nesta provincia, o seu incremento ha de ser de ordem tal que as fontes da riqueza publica se duplicarão em pouco tempo, concorrendo assim para cobrir os auxilios concedidos pelo governo, além do grande desenvolvimento que ha de adquirir a fortuna particular.

Além das razões acima citadas, uma existe de mór alcance, e é que em pouco tempo desapparecerão os braços escravos da lavoura, e, embora isto se verifique em uma escala gradual, a agricultura ha de, na mesma escala, resentir-se dessa diminuição. Portanto é tempo de se ir a pouco e pouco reparando com novos melhoramentos o desiquilibrio de trabalho, que em tempo opportuno ha de apparecer.

Não é conveniente que se aguarde para mais tarde, nem que se espere que o tempo com evidencia demonstre a necessidade desse melhoramento.

Um governo esclarecido e previdente deve sempre ter em vista o estudo e solução das momentosas questões que prendem a attenção de todos.

Nenhum problema por certo se apresenta mais cheio de possiveis peripecias, mais prenhe de possiveis tempestades, do que esse da substituição do trabalho escravo pelo economico e civilisador trabalho livre.

A' esse problema [illegible] outros, cuja solução implicitamente [illegible] para facilitar a realisação do grande almejo da nação.

Inquestionavelmente, á medida que forem decorrendo os annos, irá desapparecendo o braço escravo, e com o seu desapparecimento irá se aniquilando a agricultura e definhando todas as mais forças vitaes do paiz, se o governo não offerecer mão possante á sociedade, de forma a desanuviar lhe os horisontes futuros, curando de ampara-la na queda.

Essa missão não lhe será menos honrosa do que lhe foi a que produzio a lei de 28 de setembro, visto como, se esta lhe deu gloria, e deu proveito ao paiz por ter ahi firmado mais uma vez a liberdade, aquella lhe dará renome e immensos beneficios a sociedade, que passará do regimem do trabalho escravo ao regimem do trabalho livre, sem experimentar por violentos choques, e antes harmonisando todos os seus legitimos interesses com as mais grandiosas ambições dos povos modernos.

Não foi, nem é, intenção nossa carregar com sombrias côres o quadro do nosso futuro industrial e agricola ; encaramos sem temor as nuvens que, nos parece, se desenham nos longincuos horisontes, e para ellas queremos captar as attenções do governo, certos, como estamos, de que muito pode e deve elle fazer em prol do paiz, sob o ponto de vista deste estudo.

A passagem, embora lenta e graduada, do trabalho escravo ao trabalho livre, é de uma elaboração difficil e quiçá perigosa, attentas as variadas influencias a que está sujeito esse problema e aos multiplos interesses que a elle se prendem e delle dependem.

Saber bem desembaraçar e dirigir os fios dessa emaranhada meiada, é dar prova de alto tino e subido criterio administrativo e politico.

Se o problema é complexo, complexa deve de ser a solução. Mas, inquestionavelmente, a parte que se deve avantajar, que deve tomar a dianteira nessa solução, é sem duvida a que se refere ás vias de communicação e especialmente as estradas de ferro, fonte segura da maxima prosperidade para este paiz

Cure, pois, o governo, já e já, de promover e auxiliar efficazmente a construcção de estradas de ferro, e por esta forma aclarará os horisontes industriaes e agricolas do paiz, contribuindo ao mesmo tempo para destender todas as molas do seu progresso.

Recife, 23 de setembro de 1872.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

ELEIÇÃO

da nova mesa da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-mar desta cidade, que tem de funccionar no anno de 1872 a 1873.

Juiz.
Landelino Teixeira Lima.
Secretario.
Liberato Merenciano de Souza.
Geral.
Levino Themotheo da Conceição.
Thesoureiro.
Agostinho Jacome Bezerra Pessôa.
1º procurador.
Claudiano José de Mello.
2º dito.
Joaquim Gomes Pugita.
3º dito.
João Borges do Patrocinio.
Definidores.
Bernardo Luiz Ferreira.
Simplicio da Silva Barbosa.
Amaro Joaquim do Espirito Santo.
Manoel Simplicio do Nascimento.
Francisco José do Nascimento.
Justino Francisco de Assis.
João Felippe da Costa.
Luiz de França Praxedes.
Cosme José Paulo Lopes Neves.
Tertuliano da Cruz.
Leopoldo de Allemão Cysneiro.

O secretario,
Liberato Merenciano de Souza.

O ORGÃO LIBERAL, E O SEU JUIZO SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DO EXM. DEZEMBARGADOR FARIAS LEMOS.

Os redactores do periodico, a *Provincia*, orgão do partido liberal nesta capital, mostram prevenção ou antes má vontade ao Exm desembargador Faria Lemos: fazem-lhe opposição systematica, caprichosa, negando lhe a justiça a que tem direito; e a prova disto se encontrará, principalmente, no artigo sob a epigraphe—*governo esteril*—que se lê na *Provincia* n. 5.

Neste artigo a prevenção do articulista chegou ao ponto de negar alto a verdade : alem de muitas inexactidões com relação aos actos do Exm. desembargador, no pleito eleitoral, lhe deu a autoria de factos alheios.

Foi tal o desejo de censurar, que não se lembrou da contradição em que fazia cahir o orgão de seu partido, exigindo que se fizesse aquillo, que antes mesmo de ser cogitado, já merecia censura da opposição.

O articulista liberal julga que tres mezes incompletos de administração merecem bem o seguinte trecho :

« Longos mezes são passados : e só a esterilidade é o fructo do seu governo : Se S Exc. quer ainda fazer-nos o sacrificio de seus interesses e dos seus commodos por mais alguns mezes, então mostre se um administrador activo e de iniciativa e deixe nos alguma couza mais do que o kiosque de zinco do campo das Princezas. »

O articulista esqueceu-se de que o Exm. desembargador Faria Lemos, tomou posse da administração desta provincia em 10 de junho do corrente anno : de que neste curtissimo intervallo duas eleições tiveram lugar : de que encontrou os cofres da provincia sobrecarregados com elevado deficit, e responsavel por grandes sommas, provenientes de contratos de obras publicas, celebrados pelos seus dous ultimos antecessores, (os conselheiros Diogo Velho e Junqueira) : de que, no mesmo periodico, em que se publicou o seu artigo, já se tinha chamado a attenção do administrador desta provincia para esse estado pouco lisongeiro dos cofres publicos, aconselhando-o a que não o aggravasse mais : esqueceu-se de que sem dinheiro não se fazem melhoramentos materiaes ; finalmente, de que, o kiosque de zinco do Campo das Princezas já estava construido, havia muito tempo, quando o Exm. desembargador Faria Lemos chegou a esta capital.

Muito póde a má vontade ! A que absurdos não levam a prevenção e o odio politico !

Se o articulista liberal foi infeliz na tirada que transcrevemos, ainda mais o foi no seguinte :

« Bem ou mal os antecessores do Sr. Faria Lemos contrataram algumas obras de valor, cuja construcção caminha morosa ou está paralisada Neste numero vemos o palacete da assembléa que deveria ficar terminado em prazo certo. Sejam ou não culpados seus respectivos arrematantes, é certo que estes deixam suas obras ao abandono, e corre que é isto já o annuncio de pingues indemnisações a reclamar. »

Ha inexactidão em todas estas proposições ; e quando não houvesse, que culpa tinha o desembargador Faria Lemos, de que os arrematantes se sujeitassem ás consequencias de seus actos, consequencia que estão reguladas e remediadas nas leis da provincia ?

Que responsabilidade é esta que sobre o desembargador Faria Lemos, quer fazer pezar o articulista liberal, por suppostas indemnisações, que em futuro mais ou menos remoto, se hão de pedir ao corpo legislativo ?

Dissemos que ha inexactidão em todas as proposições citadas, e provaremos.

A reconstrucção do theatro de Santa Isabel, foi contratada por 295:901$100 em 17 de abril de 1871 : deve concluir-se em 17 de maio de 1873. Não está paralisada : o seu contratante foi a Europa comprar as ferragens, e a coberta do edificio, que ja está recebendo o travejamento do soalho.

O paço da assembléa, foi contratado por 189 contos em 8 de outubro de 1870 : deve concluir-se em 8 de outubro de 1873. Está em andamento, tendo havido alguma demora, devida a necessidade, que sobreveio, de reforçar se os alicerces em alguns pontos, e de outras alterações indispensaveis á segurança e belleza da obra.

A escola modelo, esse melhoramento, que diz o articulista liberal, não lhe consta ter merecido a attenção do Sr. Faria Lemos, foi contratada por 50:215$400 em 31 de maio do corrente anno, devendo ser concluida em 31 de maio do anno vindouro.

Está em rapido andamento, como testemunham todos que ao entrar da ponte da Boa-Vista, na rua Nova, olham para a direita.

As obras do ajardinamento do Campo das Princezas, o calçamento de algumas ruas da cidade, diversos lanços de estrada de rodagem, algumas pontes no interior estão em andamento. O que deseja mais o articulista liberal ?

Seja franco : lembre esses melhoramentos materiaes de que tanto falla : diga quaes são os mais urgentes, e que tem sido esquecidos : mostre que os cofres da provincia ainda podem comportar maiores onus : faça mais este serviço ao paiz.

Resta a censura, quanto ao Instituto Agricola, e a modernissima sociedade de emigração.

Pelo que diz respeito ao primeiro destes assumptos, pediremos licença ao articulista liberal, para envertermos a sua pergunta pelo modo seguinte :

« Será licito perguntar ao Exm. Sr. barão de Villa Bella o que é feito de tão brilhantes e fundadas esperanças depositadas, quer no Instituto Agricola, quer no concurso que prestou-lhe a assembléa provincial ? »

S. Exc., pernambucano distincto, abastado agricultor, chefe de um partido politico, presidente por duas vezes desta provincia, devotado aos melhoramentos agricolas, pelo que seu nome tem sido citado em algumas obras de estrangeiros distinctos, que nos tem visitado : presidente por mais de uma vez desse Instituto Agricola, e ajudado por algumas summidades do seu partido, nada conseguio realisar no longo periodo de cinco annos que nos governou ; e entretanto, que merece censura o desembargador Faria Lemos, porque no curto espaço de tres mezes de administração não resolveu tão difficil problema ?? E' ser por demais injusto !

A reforma da instrucção publica é objecto de serias meditações, exige muita attenção, muito estudo : ha mais de cinco annos, que seriamente se cuida neste melhoramento, achando-se já em segunda discussão na assembléa provincial um projecto neste sentido, e tendo sido ouvido o director da instrucção publica, que é um distincto membro do partido liberal; mas não obstante estas sensatas considerações, o articulista liberal censura o desembargador Faria Lemos, porque não reformou já a instrucção publica, desprezando a iniciativa do poder legislativo, e isto, no prazo de 3 mezes, que para o articulista é prazo mais que sufficiente para todos os melhoramentos moraes, e materiaes possiveis !!

Sejam justiceiros os redactores da *Provincia*, não desprezem o culto da verdade, sejam opposicionistas francos, leaes, que farão serviços reaes ao seu paiz, e ao seu partido.

O systema que vão adoptando somente servirá de cada vez mais desacreditar-nos ante o mundo civilisado.

As opposições systemathicas, caprichosas fazem a ruina dos partidos que as adoptam.

O desembargador Faria Lemos tem dado provas da sua independencia, da severidade do seu caracter, da rigidez de seus principios, e da moralidade de seu governo : se não deixa em Pernambuco o seu nome lapidado, é porque a prudencia o aconselha, que a troco de vã popularidade não deve sacrificar o futuro financeiro da provincia, cujo governo lhe foi confiado : tem portanto direito a exigir, que se lhe faça justiça.

O estado financeiro dos cofres provinciaes permitte apenas ir sustentando o que já se emprehendeu ; imprudencia, senão loucura, seria satisfazer os desejos *sinceros* do articulista liberal, opposicionista *enragé*.

Fossem elles satisfeitos, e veriamos o reverso da medalha.

Esta é que é a verdade.

Recife, 23 de setembro de 1872. . . .

GYMNASIO DRAMATICO

Achando se fóra da cidade gravemente doente o Sr. Manoel De-Giovanni, emprezario do theatro *Gymnasio Dramatico*, a sua esposa, a Sra. D. Jesuina Montani, junta aos seus collegas d'arte continúa a dar espectaculos, no mesmo theatro. E' justo que o nosso publico continue a frequenta lo, coadjuvando assim os dignos esforços da Sra D Jesuina, em sentido de minorar os soffrimentos de seu marido.

A Sra. D. Jesuina Montani é uma artista digna de merecer a protecção do publico pernambucano.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo. tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria :

— Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura Chimica—Substancias alimentares Tecidos e materias textis Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.

— Machinas e meios de transporte - Instrumentos scienteficos Idem de musica—Arte militar—Marinha=Engenharia civil e architectura Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes=Bellas Artes.

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição : os animaes vivos ; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração ; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se ; os artigos perigosos e de explosão ; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto : —S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos quer nos auxilios e concurso que prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um ; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. *Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20.000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Augusto F. d'Oliveira & Cª.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÈ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE SETEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 613 rs. por kilo, hontem e hoje.
Dito—dito 616 rs. por kilo, hoje.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 620 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 626 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0, hoje.
Couros—seccos salgados 631 rs. por kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$000, banco e particular.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, hontem.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 368 rs. por franco, do banco.
Desconto—de letras 9 0/0 ao anno.

Dubourcq,
Pelo presidente.
A. P de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	897:853$627
Idem do dia 24	56:901$472
	954:755$099

Descarregam hoje 25 de setembro de 1872

Patacho inglez—*Harbour Grace*—bacalháo já despachado para o trapiche Conceição.
Vapor nacional—*Ipojuca*—generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Vapor inglez—*Boyne* -(esperado) amostras, bagagens e mercadorias para alfandega.
Vapor inglez — *Jurist* — mercadorias para alfandega.
Barca franceza — *Felicite* — mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias para alfandega.
Patacho allemão—*Parthenope*—mercadorias para alfandega.

Navios visitados por descarga.

Patacho allemão—*Dina*—de Trieste.
Patacho hespanhol—*Jugnito*—de Terra Nova.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	9:741$022
Idem do dia 24	553$138
	10:294$160
Volumes sahidos do dia 2 a 23 .	19,987
Primeira porta, no dia 24 . . .	87
Segunda porta	158
Terceira porta	105
Trapiche Conceição	1,906
	22,243

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 23 . .	61
Ditas ditas no dia 24 . . .	6
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	4
	71

Despachos de importação pagos no dia 23 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1600	L & V.	1	501$087
1601	O mesmo	2	1:264$500
1602	B. Son & C. (differença)		11$862
1603	C. & Irmão	12	27$500
1604	R. & Irmão	250	1:274$424
1605	M. O. de Carvalho P.	30	[illegible]$720
1606	Robert Lisht Coura & C.	1	123$545
1607	F. & Matheus	3	843$696
1608	O mesmo	1	274$420
1609	A. Vieira & C.	5	670$023
1610	O mesmo	8	1:368$485
1611	C & M.	10	26$037
1612	A. V. da Silva B.	4	496$206
1613	O mesmo	6	750$933
1614	J. J. C B.	17	783$315
1615	O mesmo	26	1:541$407
1616	O mesmo	1	6$495
1617	M. da Silva Faria & C.	2	8$73
1618	O mesmo	21	297$374
1619	C. A. S. da Motta & C.	10	231$720
1620	F. & M.	10	1:161$123
1621	J. L. de A.	103	1:0[illegible]7$643
1622	A. S da R e Silva	1	12$756
1623	C. D.	50	361$854
1624	M. Azevedo & C.	1	148$.28
1625	O mesmo	4	322$823
1626	O mesmo	7	3:617$186
1627	A. A. Lebre	200	24$350
1628	V. L.	1	328$707
1629	V. L.	2	200$099
1630	E. R. Rabello & C.	9	433$515
1631	J. A. B (despacho maritimo)		2$560
1632	A. Gassier & C.	2	5$463
1633	M. J. M. das Neves	1	37$758
1634	Recife D. C. Limited	2	4$002
1635	S. Brothers & C.	2600	2:596$236
1636	T. de A. F. & Succesores	22	1:053$295
1637	A. Irmãos & C.	247 1/2	358$744
1638	S. Porto & C.	10	618$200
1639	O mesmo	5	225$823
1640	C. Guimarães & C.	2	202$320
1641	L. & Irmão	1	23$609
1642	B. J. de M. H.	4	282$109
1643	M. Mettler & C.	3	84$109
1644	O mesmo	4	852$019
1645	O mesmo	4	862$358
1646	O mesmo	2	412$445
1647	O mesmo (certidão)		1$000
1648	O mesmo (certidão)		1$000
1649	J. V. G.	3	180$884
1650	B. Oliveira & C.	39	120$000
1651	M. J. da M.	1	16$874
1652	A. F. de C. (differença)		16$860
1653	R. I & G.	9	2.031$120
1654	O mesmo (differença)		19$940
1655	C C. Simpson	45	93$586
1656	R. Schmettau & C.	34	200$861
1657	O mesmo	101	359$066
1658	O mesmo	235	860$683
1659	O mesmo	58	160$025
1660	J J. G B.	14	878$753
1661	A. R S. de O (titulo)		10$000
1662	A. R. S. de Oliveira (termo)		1$080
1663	M & Irmão	50	79$288
1664	T. Irmãos & C.	200	371$790
1665	M. O. C. P (differença)		20$137
1666	G. de Mattos Irmãos	145	459$135
1667	Faria Irmãos	2	271$684
1668	E. R. Rabello & C.	602	396$600
1669	Shaw Hawkes & C.	20	839$097
1670	O mesmo	1	72$000
1671	P. de Mello & C.	10	2:122$911
1672	O mesmo	1	37$613
1673	O mesmo	1	6$344
1674	O mesmo	3	893$776
1675	O mesmo	8	1:537$005
1676	V Junior & C.	2	369$234
1677	A. F. de C.	200	340$427
1678	A. Vieira & C.	7	946$843
1679	A. J. D.	20	296$100

Alfandega, 24 de setembro de 1872.

Braga.

Importação.

— Vapor nacional IPOJUCA, *vindo de Granja e escala, consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira á vapor, manifestou :*

Algodão 237 saccas a companhia Pernambucana, 32 á ordem, 98 a Sá Leitão & Irmãos. Aguardente 1 caixa a Parente Vianna & C.

Couros salgados 513 a Oliveira Filhos & C. 31 a Moraes & Irmão, 1000 á ordem. Café 50 saccas a A. M. Rohm & C., 20 a Tisset Frères.

Feijão 16 saccas a Barros Junior & C., 8 a Albeiro Oliveira, 20 a ordem. Fazendas 5 caixas a Bento da Silva & C.

Gomma 51 saccas a Albeiro Oliveira, 21 a Barros Junior & C., 24 ditas e 10 barris á ordem, 91 barricas a Sá Leitão & Irmão.

Laminas de cobre 58 a ordem.

Sola 559 meios a Moraes & Irmão, 387 á ordem, 94 a Sá Leitão & Irmao. Sabão 30 caixas a Barros Junior & C.

Despachos de exportação no dia 23 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca hollandeza *Sphynse*, para o Canal, carregaram : R. Schmettau & C. 448 saccas com 21,701 1/2 kilos de algodão.

— No patacho norte-allemão *Lisele*, para o Canal, carregaram : E. R. Rabello & C. 602 couros salgados com 7.224 kilos.

— Na barca ingleza *Countess of Septon*, para Liverpool, carregaram : Gomes de Mattos Irmãos 145 saccas com 9,208 1/2 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Clementina*, carregaram : T. de A. Fonseca & C. Successores 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Tentadora*, carregou : J. L. Radich 2 barricas com 129 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *Laura*, carregaram : Santos & Araujo 50 caixas com 1,110 kilos sabão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	39:064$409
Idem do dia 24	1:833$235
	40:897$644

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	79:713$269
Idem do dia 24	6:133$023
	85 846$292

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 24.

Granja e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga algodão e outros generos ; á companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Patacho portuguez *Positivo*, capitão Antonio A. de Almeida, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Ill'm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na forma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Consulado provincial, 20 de agosto de 1872.

Servindo de administrador,
Antonio Witruvio Pinto B e A. de Vasconcellos.

Alterações encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia de S José no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, pelo conferente João Baptista do Rego.

Rua do Nogueira n. 3, Ordem Terceira de S. Francisco, 1 casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 23, José dos Santos Neves, 1 sobrado de 1 andar e loja, por	640$000
Dita n. 25, Manoel Joaquim Baptista, 1 casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 35, Ricardo José Gomes da Luz, 1 casa terrea, arrendada por	360$000
Dita n. 41, José Luiz Ferreira da Costa, 1 casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 4, Manoel Joaquim Alves dos Santos, 1 casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 14, Bernardo José da Costa Valente, 1 casa terrea, arrendada por	240$000

Rua de Santa Cecilia n. 1, Gui-

MUTILADO

lherme Tiburcio dos Anjos Paula, 1 casa terrea, arrendada por 180$000

Dita n. 37, Ordem Terceira de S. Francisco, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 43, Joaquim Antonio da Silva, 1 casa terrea, arrendada por 192$000

Dita n. 49, Thomasia Maria de Jesus, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Rua de Santa Rita n. 24, Antonio José de Farias Lins, 1 casa terrea, arrendada por 216$000

Dita n. 62, Antonio Luciano de Moraes de Mesquita Pimentel, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 64, Clara Ermina da Silva Cardeal, 1 casa terrea, arrendada por 420$000

Dita n. 80, Manoel José de Mattos, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 84, Marcolino José da Costa Valente, 1 casa terrea, arrendada por 300$000

Dita n. 88, Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n 9, Laurindo, Antonio, João e José, (menores), 1 casa terrea, arrendada por 264$000

Dita n. 17, herdeiros da Hemeterio Maciel da Silva, e Genuino José da Rosa, 1 casa terrea, arrendada por 360$000

Dita n. 21, Manoel José de Mattos, 1 casa terrea, arrendada por 300$000

Dita n. 31, Francisco José de Araujo, 1 casa terrea, arrendada por 420$000

Dita n. 45, Ordem Terceira de S. Francisco, 1 casa terrea, arrendada por 300$000

Dita n. 93, Joaquim Antonio de Oliveira, 1 casa terrea, arrendada por 480$000

Rua Nova de Santa Rita n. 8, Maria Archanja da Paz, 1 casa terrea, arrendada por 120$000

Dita 12, Antonio Diogo da Silva, 1 casa terrea, arrendada por 180$009

Dita n 34, Severina Maria da Conceição, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 42, irmandade do Divino Espirito Santo, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n 52, Francisco Antonio Martins de Miranda, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 60, Francisco José Leite, 1 casa terrea, arrendada por 192$000

Dita n. 70 Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, 1 casa terrea, arrendada por 200$000

Dita n. 72, Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, 1 casa terrea arrendada por 200$000

1ª secção do consulado provincial, 20 de Agosto de 1872.

No impedimento do chefe,
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

Edital n. 28.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido despachadas as mercadorias, abaixo mencionadas, dentro do prazo de 30 dias marcado por edital n. 12 de 6 de agosto ultimo, se hão de arrematar as mesmas mercadorias, livres de direito de consumo, á porta d'esta repartição ás 11 horas do dia 26 do corrente mez.

ARMAZEM N. 9.

Marca V H 3 caixas ns. 8 a 10, vindas de Antuerpia na barca franceza *Affonso & Maria*, descarregadas em 14 de julho de 1871, consignadas á L. Vernet, contendo 6 camas de ferro com lavoures, para solteiro, valor 99$972.

Idem idem 1 forma de ferro para purgar assucar idem idem idem, valor 500 rs.

Idem S & C 17 barricas ns. 1 a 17, vindas de Antuerpia na barca franceza *Affonso & Maria*, descarregadas em 13 a 19 de julho de 1871, e consignadas a ordem, contendo pregos e taixas de ferro simples, pesando bruto 1207 kils., tara de 5 0/0 liquido legal 1147 kils., valor 229$400.

Idem V H 1 caixa n. 1, vinda de Antuerpia na barca franceza *Affonso & Maria*, descarregada em 19 do mesmo mez e consignada a ordem, contendo fumo picado, pesando bruto 34 kils. tara de 10 0/0 liquido legal 31 kils, valor 69$750.

Idem C Z 10 caixas ns 301 a 310, vindas de Hamburgo no patacho hollandez *Wellem*, descarregadas em 20 do mesmo mez e consignadas a Antonio Ferreira de Carvalho, contendo cópos e calices de vidro n. 2, pesando bruto 778 kils., tara de 35 0/0 liquido legal 500 kils., valor 500$000.

Idem T U P 1 caixa n. 9, vinda de Liverpool na barca ingleza *Magnolia*, descarregada em 31 do mesmo mez, e consignada aos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda, contendo 4 lanternas para carro com guarnição de metal branco, pesando liquido real 96 kils., valor 37$328.

Idem J A P 1 caixa n. 121, vinda do Havre na barca franceza *Mauricien*, descarregada em 2 de outubro do mesmo anno, consignada á Joaquim de Almeida Pinto, contendo 1 1/2 kil de caixas pequenas para botica, valor 47$988.

Idem idem 2 ditas ns. 122 a 123, idem idem idem, contendo frascos de vidro ordinario azulado e esverdinhado para botica, pesando bruto 417 kils., tara de 35 0/0 liquido legal 272 kils, valor...... 90$576.

Idem J M C L 1 barrica n. 412 idem idem, consignada a M. Bernet, contendo 31 kils. de glóbos de vidro liso, valor 36$146 12 kils. de cupulas de vidro lavrado, valor 24$000.

Idem idem 1 dita n. 413 idem idem idem, contendo o seguinte: 4 kils. de cupulas de vidro lavrado, valor 8$000, 22 kils de cópos e calices de vidro n. 2, valor 20$000, e 20 kils. de serpentinas de vidro, valor 50$000.

Idem B J 7 fardos ns. 37 a 43, vindos do Porto na brigue portuguez *Triumpho*, descarregados em 13 do mesmo mez, consignado a Francisco Guedes de Araujo, contendo ll res medicinaes, não especificadas, pesando 147 kils. valor 147$000.

Idem M S 30 saccos sem n., vindos de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, descarregados em 25 do mesmo mez, contendo alfarroba, pesando bruto nos saccos 7560 kils., tara de 2 0/0 liquido legal 1529, valor 152$900

Idem B S R C diamante, 1 caixa n. 158, vinda de Liverpool na barca ingleza *Imogene*, descarregada em 25 do mesmo mez e consignada a W. Rellham, contendo livros encadernados com capas de papelão, pesando liquido real 4 kils., valor... 6$000.

Idem L F 2 barris ns. 8502 a 8503, vindo do Havre na barca franceza *Granville*, descarregados em 25 de novembro do mesmo anno, consignados a Sekman Frère, contendo vinho secco, medindo cada um 206 litros de capacidade, quebra 4 0/0 liquido real 198 litros valor 102$960.

Idem J A A M 1 caixa sem n., vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregada em 6 de dezembro do mesmo anno e consignada a Otto B hres, contendo perfumarias, pesando nos involtorios 22 kils., valor 44$000.

Idem J M C L 1 barrica n. 431, vinda do Havre na barca franceza *Caligny*, descarregada em 12 do mesmo mez e consignada a M. Bernet, contendo o seguinte: 84 kils. de louça n. 4, para uso domestico, valor 63$000, 68 kils. de louça n. 5, para uso domestico, valor 85$000.

Idem idem, 1 dita n. 432, idem idem idem, contendo mangas de vidro lavrado, pesando bruto 154 kils. tara de 50 0/0 liquido legal 77 kils. valor 154$000.

Idem idem 1 dita n. 434, idem idem idem, contendo glóbos de vidro lavrado, pesando bruto 90 kils., tara de 50 0/0 liquido legal 45 kils., valor 90$000.

Idem idem 1 dita n. 435, idem idem idem, contendo o seguinte: 15 kils. de louça n. 5, valor... 18$750, 19 kils. de louça n. 4, valor 14$250, e onze kils. de louça n. 6, valor 22$000.

Idem idem 1 dita n. 429, idem idem descarregada em 13 do mesmo mez idem idem, contendo louça n. 4, pesando bruto 170 kils., tara de 40 0/0 liquido legal 102 kils., valor 76$500.

Idem idem, 1 dita n. 430, idem idem idem, contendo louça n. 5, pesando bruto 170, tara 40 0/0, liquido legal 102 kils., valor 204$000.

Alfandega de Pernambuco, 21 de setembro de 1872.

Servindo de inspector.
Pedro Lopes Rodrigues

DECLARACOES.

— Sexta feira 27 do corrente, as 11 horas do dia, findo a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da fazenda, vão á praça para serem arrematados a casa terrea com sotão, na bica de S. Pedro, em Olinda, tendo 29 palmos de frente e 70 de fundo, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, com um terreno com baixa de capim, com fórma triangular, tendo a linha da frente 295 palmos e de fundo 490, avaliada por 5:000$; um sobrado n. 3 na rua de Mathias Ferreira, em Olinda, estando em mão estado, tendo 35 palmos de frente e 63 de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, e um terreno ao lado com 93 palmos de frente e 63 de fundo, avaliado por 3:000$.

Ditos predios vão á praça por execução de Manoel Antonio dos Passos e Silva contra os herdeiros de Francisco das Chagas Salgueiro.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento da carne verde que houver de precisar todos os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de outubro a dezembro vindouro, na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 20 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

9.º batalhão de infantaria

As pessoas que se acharem habilitadas e quizerem contratar o enchimento de enxergões para o mesmo batalhão, se apresentem na secretaria do mesmo pelas 11 horas do dia 27 do corrente com suas propostas para tal fim, não excedendo de 700 rs. cada um, sendo preferido quem mais vantagens offerecer.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 24 de setembro de 1872.

Antonio Fernandes de Souza Cousseiro,
Alferes ajudante.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 26 do corrente a arrematação do imposto de pedagio da barreira de S. João, orçado em 3:240$ por anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado Provincial.

Por esta repartição são avisados os contribuintes que ainda não satisfizeram as respectivas quotas dos impostos em seguida mencionados pertencentes ao anno findo de 1871—1872, que termina no dia 28 do corrente definitivamente, e recebimento das mesmas quotas, passando d'ahi por diante a ser a cobrança feita por via judicial.

São os impostos:—Decima urbana; mão morta; 20 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes; 8 % sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões; 5 % sobre o capim vendido nesta cidade; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia; 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios; 2$009 por escravo ganhador; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas; 10$000 por dito de 2 rodas; 20$000 por mascate; 25$000 por omnibus; 30$000 por carro de aluguel e por carro funebre; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto; 30$000 por casa de modas; 40$000 por casa de um bilhar; 100$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias; 100$000 por casa que vender polvora; 100$000 por deposito de carvão de pedra; 100$000 por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira; 100$000 por cada corrector commercial e agentes de leilão; 200$000 por caixeiro, corrector ou inculcador de escravos; 200$000 por casa de cambio; 500$000 por casa bancaria, empreza anonyma ou agentes; 1:000$000 por casa ou agencia de seguros; 1 000$000 por casa de garantia de bilhetes; 1.000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos; 2:000$000 por casa de penhores.

Consulado provincial, 10 de setembro de 1872.

Servindo de administrador.
A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de V.

Santa casa da misericordia do Recife.

Contrata a junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, com quem por menor preço fizer o fornecimento dos medicamentos de que precisar o hospital Pedro II no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

Os interessados poderão consultar o receituario nesta secretaria.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 20 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 do mez de setembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 3	900$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 73	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 1	500$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 9	210$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n 23	601$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100	240$000
Idem n. 96	240$000
Casa terrea n. 99	350$000
Idem n. 103	200$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O hospital militar de Pernambuco contrata para fornecimento das dietas dos doentes, rações dos empregados e expediente da secretaria, no trimestre á vigorar do 1º de outubro á 31 de dezembro vindouro o seguinte:

Arroz.
Aletria.
Assucar branco refinado.
Araruta.
Batatas.
Biscoutos.
Bolachinhas de araruta.
Bolachas.
Bananas.
Chá hysson.
Chocolate.
Café moido.
Carne verde.
Dita secca.
Dita de porco.
Doce de goiaba.
Farinha de trigo.
Dita de Muribeca.
Feijão preto.
Gallinhas.
Leite.
Laranjas.
Lenha,
Manteiga ingleza.
Marmellada.
Ovos.
Pães de 2 e 4 onças.
Sal.
Tempeiros.
Toucinho.
Vinagre.
Vinho do Porto.
Vinho branco.
Canetas.
Canivetes.
Envelopes.
Lapes.
Obreias.
Pennas de aço.
Papel almaço pautado.
Papel almaço liso.
Papel mata borrão.
Tinta preta Violeta.

Todos estes generos e artigos devem ser de primeira qualidade.

Na carne verde não se admitte ossos além do quinto de seu peso, devendo ser fornecida de forma que não fique pedaços, ou pequenas porções, e de partes que se prestem á bife e assados, não podendo entrar em peso, cabeça, pescoço, lingua, ventriculo, fresuras e pés.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo hospital, no dia 26 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria, 19 de setembro de 1872.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Silva.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 26 do corrente as seguintes arrematações:

Fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

Canalisação e camboa do riacho Jordão, na Boa-viagem, orçada em 16:832$951.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

CONSULADO I. R. DA AUSTRIA-HUNGRIA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do ministerio I. R. dos negocios estrangeiros, e para conhecimento dos respectivos subditos, e d'outra qualquer pessoa, está aberta n'este consulado uma lista de subscripções em favor dos infelizes habitantes d'uma parte do Reino da Bohemia cujos habitantes se acham na maior miseria por causa das ultimas innundações, e recebem se offertas até o dia 30 do corrente mez.

Pernambuco, 2 de setembro de 1872.

O consul.
B. do Livramento.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza—Vicente & Bahia
Quinta-feira 26 de setembro

Recita extraordinaria

Em beneficio da artista

Manuela Lucci de Oliveira

Quarta e ultima representação do muito bem acceito drama em 5 actos e 6 quadros:

MARIA JOANNA
A
MULHER DO POVO.

O importante papel da protogonista será desempenhado pela beneficiada, tomando igualmente parte no drama todos os mais artistas da companhia.

Terminará o espectaculo com a primeira representação do proverbio em um acto:

Como se perde um noivo

Original do distincto escriptor portuguez Lopes de Mendonça.

Personagens.

D. Francisco	Bahia.
Ernesto	Julio.
D. José	Vicente.
Um tenente de cavallaria	Florindo.
D. Julia	D Maria Bahia.
Delphina	D. Olympia.

Principiara ás 8 1/2.

Haverá trem para Apipucos e pontos intermedios.

A beneficiada espera do benevolo publico á continuação da valiosa estima, que sempre lhe dispensou, e lhe protesta sincera gratidão.

A empreza ao publico

Desejando corresponder ás provas de sympathia e protecção que temos recebido do publico pernambucano, acabamos de realisar no theatro grandes melhoramentos destinados á tornar o mais completo possivel a commodidade dos espectadores. Estes melhoramentos, que constituem uma reforma completa nos camarotes e platéas são os seguintes:

Rebaixamento do parapeito dos camarotes, tornando-os assim mais elegantes e commodos para as Senhoras. Augmento de 6 camarotes (frisas) perto do proscenio com 4 logares cada um, proprios para familias de poucas pessoas. Uma classe de cadeiras reservadas e numeradas, collocadas na frente, e dispostas espaçosamente com toda a commodidade, de modo á poderem ser occupadas por senhoras. Nova entrada para as cadeiras pelos dous corredores lateraes, tornando assim mais facil o serviço de entrada e sahida do publico. Declive completo no soalho da platéa, facilitando as ultimas ordens de cadeiras a commodidade que lhes faltava. Finalmente, mudança da platéa geral, para baixo dos camarotes da frente, e elevação dos bancos da mesma platéa.

Com a realisação destas reformas julgamos haver satisfeito o nosso desejo de agradar ao publico, esperando delle em retribuição dos nossos esforços, a protecção de que carecem as emprezas que, assim como a nossa, só vivem dos proprios recursos.

Vicente & Bahia.

Em consequencia da reforma que fica exposta, vigorará d'ora em diante a seguinte tabella de

PREÇOS

Camarotes de frente com 6 entradas	12$000
Ditos de lado com 5 entradas	10$000
Frisas com 4 entradas	8$000
Cadeiras reservadas	3$000
Ditas avulsas	2$000
Geraes	1$000

Sabbado 28 de setembro.

Segunda representação do drama em cinco actos:

A FILHA DO LAVRADOR

Grande successo!

Recebe-se encommendas de bilhetes no escriptorio do theatro.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

NO

Campo das Princezas

BENEFICIO DA SOCIEDADE MONTE-PIO POPULAR PERNAMBUCANO.

Quarta-feira 25 de setembro

Os directores deste circo, reconhecidos ao acolhimento que teem recebido do povo pernambucano, não poderam deixar de satisfazer ao pedido que lhe fez a direcção da Associação Monte-Pio Popular Pernambucano; e assim resolveram dar no dia acima um espectaculo, cujo resultado applicam em favor das obras da casa do mesmo Monte-Pio.

Esmeram-se os directores do circo para que esta funcção corresponda á espectativa publica e satisfaça os desejos daquella sociedade beneficente, esforçando-se para apresentar brilhantes e surprendentes trabalhos, distribuidos na forma do seguinte

PROGRAMMA

1.º—Symphonia pela banda.
2.º—Grupos e saltos.
3.º—Trabalhos equestres, pelo Sr. Andugar.
4.º—Pyramides.
5.º—Trabalho especial, pelo Sr. Fructuoso.
6.º—Entrada comica do clown, pelo Sr. Sestac.
Intervallo de 15 minutos.
7.º—Ouverture pela orchestra.
8.º—Torturas diabolicas, pelo Sr Cellore.
9.º—Trabalho gracioso, por Mme Emilia.
10—Trabalhos gymnasticos, por

Mlle. Pereira

Dará fim a tão brilhante funcção a chistosa pantomima, intitulada

O Macaco Africano

No intervallo da primeira á segunda parte, uma commissão de socios do Monte-Pio dirigir-se-ha aos camarotes, afim de agradecer ás pessoas que nelles se acharem o obzequio de seu comparecimento e receber as suas ordens.

Uma banda de musica marcial tocará a entrada do circo, preenchendo os intervallos e abrilhantando o espectaculo com escolhidas peças do seu repertorio.

AMANHÃA

Quinta-feira 25 de setembro

Segundo o costume das cidades da Europa os directores dão no dia acima uma funcção extraordinaria de gala, onde se apresentarão todos os artistas e mais empregados do circo com seus ricos uniformes, achando-se tambem o circo ricamente adornado com bandeiras, flores etc.

Para mais realce da funcção, fazem os directores exhibir uma rica pantomima inteiramente nova e das melhores da companhia, intitulada:

Os meninos travessos

PROGRAMMA

1.º—Symphonia pela orchestra.
2.º—O trampolin em balanço, por diversos artistas.
3.º—Equilibrios arriscados, pelo Sr Serino.
4.º—Trabalho principal a cavallo, por Mme. Emilia.
5.º—Entrada comica, pelo Sr. Sestac e seus dous discipulos de Pernambuco.
Intervallo de 15 minutos.
6.º—Symphonia pela orchestra.
7.º—O marinheiro naufragado nos altos mares, executado pelo Sr. Albano Pereira (1ª vez)
8.º—Posições academicas por 5 artistas da companhia (1ª vez).
9.º—O perigoso trabalho de trapezio e o grande salto por

MLLE. PEREIRA.

Terminará a funcção com a importante pantomima, pela primeira vez exposta nesta cidade

Os meninos travessos

a qual finda com um grande cancan dansado por todos os artistas que nella tomam parte.

PREÇOS.

Camarotes com 6 entradas	15$000
Cadeiras reservadas	3$000
Ditas avulsas	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes acham-se a venda das 10 horas do dia as 4 horas da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barboza, á rua larga do Rosario n. 20 e dessa hora e diante no lugar do costume.

EXPOSIÇAO DE FIGURAS DE CERA

O emprezario pretende retirar-se até o fim deste mez e portanto, previne a todas as pessoas que desejarem ver as galerias aproveitem por estes dias em consequencia de estar breve a sua retirada desta provincia.

As galerias são compostas de 11 quadros e estes quadros representam 49 figuras, todas em tamanho natural. Além destas existe uma figura que é reservada para cavalheiros.

DESIGNAÇÃO DOS GRUPOS

Quadro 1.º

OS HULANOS PRUSSIANOS

em assalto de uma tenda de uma familia de componezes francezes (5 figuras)

Quadro 2.º

HOSPITAL DE SANGUE

n'um dos acampamentos francezes onde estão um padre, um irmão da cruz vermelha, e uma irmã de caridade, prestando os auxilios religiosos medicos e humanitarios aos feridos e moribundos, na batalha de Forbach, (7 figuras) sendo 4 com movimentos.

Quadro 3.º

Um grupo de varinos

de ovar, e uma mulher de Santo Thyrso, de volta de uma romaria ao Senhor Jesus da Pedra, (3 figuras.)

Quadro 4.º

S. M. o Sr. D. Pedro IV em Portugal e I no Brasil, 1, e seu ajudante de ordens, major Sá Nogueira, 2, um capitão, 3, um sargento, 4, e um soldado de caçadores, 5, na occasião do desembarque, e quando aperta a esquadra com o exercito libertador ás Praias do Mindello. (a vista e 5 figuras)

Quadro 5.º

UM SARGENTO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA

brasileiro, offerecendo alimento a uma familia faminta e quasi nua no acampamento do Paraguay, (6 figuras.)

Quadro 6.º

PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PARAGUAY

D. Francisco Solano Lopez, assomando a porta de sua barraca de campanha guardada por duas sentinellas do seu exercito, nús com as competentes tangas, no acampamento de Tebiquary (3 figuras)

Quadro 7.º

O general Trochú, 1, Julio Favre, 2, Rochefort 3, e Gambetta, 4, principaes membros da defeza de Paris, em consulta acerca da ascenção aerea daquelle ultimo, (4 figuras.)

Quadro 8.º

Apresentação de Napoleão III, 1, ao rei Guilherme, 2, o Sr. de Bismark, 3, e aos generaes Moltke, 4, e principe herdeiro da Prussia, 5, depois da capitulação de Sedan, (5 figuras.)

Quadro 9.º

D. Felippa de Vilhena, 1, e seus filhos D. Francisco Coutinho, 2, e D. Jeronymo de Athayde, 3, prestando juramento na occasião de sua mãi os armar cavalheiros, na occasião da restauração de Portugal em 1640. (3 figuras)

Quadro 10.º

SS. MM. reaes el rei o Sr. D. Pedro V, 1, a rainha a Sra. D. Estephania, 2, e el-rei o Sr. D. Fernando, 3, em audiencia ao Exm. Sr. marechal Duque de Saldanha, 4, depois da inauguração do hospital Estephania e quando recebe o diploma de fundadora e irmã protectora do mesmo hospital (4 figuras).

Quadro 11.º

S. M. C. o rei Amadeo I, 1, general Serrano, 2, e o almirante Topet, 3, em contemplação e quando visitam a camara mortuaria do cadaver do general Prim, 4.

Rua do Commercio n. 17, das 10 da manhã as 10 da noute.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro.

Vae seguir impreterivelmente até o fim do corrente mez de setembro a barca portugueza *Clementina*: para o resto da carga trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

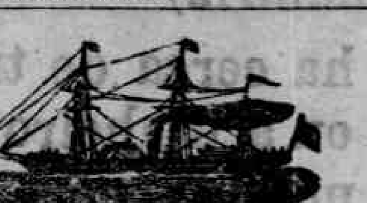
Para o Aracaty

segue com brevidade o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis: quem pretender carregar dirija-se á rua do Amorim n. 50, a tratar com Antonio Alberto de Souza Aguiar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Real Companhia de Paquetes Inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente mez espera-se da Europa o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Nera*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens etc., trata-se com os agentes, rua do Commercio n. 40.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

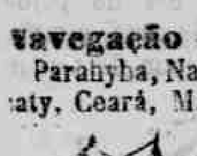
Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Rich, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche Dantas.

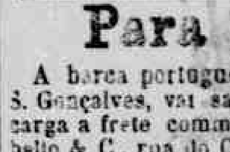
Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Maranhaõ

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete para aquelle porto o patacho nacional *Salcipuedes* navio de primeira classe, que seguirá dentro em poucos dias: á tratar com José B. de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 60.

PARA O PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino*: a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para o Porto

propõe-se a seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Judith*: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter contratada a maior parte da carga: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça

LEILOES.

LEILAÕ DO HOTEL MABILE

QUARTA FEIRA 25 DO CORRENTE

Constando de um bilhar com todos os seus pertences, mesas, cadeiras, louça, vidros, quadros e gaz, existentes no hotel Mabile, á rua da Florentina, pelo agente Martins.

A's 11 horas do dia acima.

LEILAÕ Transferido

O do hotel Mabile annunciado pelo agente Martins para hontem, foi transferido para amanhã quarta-feira, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua de S. Jorge n. 23, (outr'ora Pilar.)

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE.

A's 11 horas da manhã.

EM SEU ESCRIPTORIO

Rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, e tendo um grande pavimento terreo, proprio para qualquer ramo de negocio. Os Srs. pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido agente que dará as informações precisas, no escriptorio sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo em julho proximo passado dissolvido a sociedade, a qual gyrava com a firma social de Duarte & Guimarães, em o estabelecimento de molhados a retalho, sito á rua Conde d'Eu n. 9, ficando o activo e passivo a cargo do socio Guimarães: e ainda, o mesmo abaixo assignado declara aos mesmos senhores que tem vendido o mesmo estabelecimento ao Sr. José Ferreira Cortinhas, livre e desembaraçado de qualquer onus em 20 do andante. Recife 22 de setembro de 1872.

Bernardino Ignacio Guimarães.

— O terreno junto do hospital inglez, á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro da freguezia da Boa-Vista, não se vende nem se retalha, o seu legitimo possuidor por ora nenhuma transacção pretende fazer com elle.

— Admira que ainda não fosse arrematado o imposto dos coqueiros e já se andasse inquirindo quantos pés continha o quintal de uma casa que nem para gasto della dá.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para serviço de casa de porta para dentro: na rua da Guia n. 53, 1º andar.

Agora leiam.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia), continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando-se á casa dos assignantes á hora que se convencionar, dando-se almoço solido, pratos variados, e jantar abundante, e tambem variado, por preços commodos á vista do serviço; uma pratica de oito annos e o pessoal de que dispõe são garantes do bom desempenho do trabalho; recebe-se encommendas de jantares avulsos, prepara-se fiambre, recheiam-se perús, gallinhas e tudo quanto faz parte da arte de cozinha.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa deste hospital, muito penhorada á attenção com que foi accolhida a festa do 17º anniversario da installação do estabelecimento, agradece a todas as pessoas que directa ou indirectamente se dignaram dar uma prova do apreço em que teem a missão de caridade a que elle se dedica.

Em louvor de tão dedicados sentimentos de humanidade, a mesma junta manda resar no oratorio do hospital, no domingo 29 do corrente, ás 7 horas da noite, uma ladainha a S. João de Deos pela prosperidade dessas mesmas pessoas, a quem a junta novamente tem a satisfação de convidar para esse acto.

Não tendo sido possivel expôr no domingo passado a apreciação do publico todas as series de prendas offerecidas em auxilio da manutenção dos enfermos pobres no hospital, haverá no domingo proximo um novo bazar dessas prendas, entre as quaes se notam muitas de gosto e apreço.

O bazar estará aberto as 3 horas da tarde, tocando uma banda de musica em attenção ás pessoas que a elle concorrerem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 25 de setembro de 1872.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro corrente o escravo Germano, preto, baixo, de regular robustez, pouca barba, e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos, é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo; foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio ha poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lano, da Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto na ribeira de S. José. O senhor do referido escravo, á rua da Madre de Deus n. 32, promette gratificar satisfactoriamente á pessoa que ih o levar.

Companhia Santa Thereza.

Pelo presente se faz constar que acham-se funccionando mais dous chafarizes, o da rua da ribeira e do largo do Amparo, sendo vendida a agua ao preço de 20 rs. o balde.

Cidade de Olinda 22 de setembro de 1872.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Aluga-se

a padaria em Tegipió, muito propria para principiante, por ter todos os pertences para o mesmo trafico, com casa contigua para familia, e o rio no fundo do mesmo, por commodo preço: quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 42 ou 120.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora desta irmandade, tendo de mandar celebrar officio solemne e missas por alma do seu fallecido irmão ex juiz bemfeitor Custodio José Alves Guimarães, convida aos irmãos desta corporação, e aos parentes e amigos do finado a comparecerem em nossa igreja ás 7 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, e por este acto religioso antecipa sua gratidão.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo em 24 de setembro de 1872.

O escrivão,
Francisco José Leite.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro, de idade de 13 a 14 annos, que tenha pratica de taverna: a tratar no becco do Peixinho n. 7.

Engommadeira.

Lava-se e engomma-se com asseio e promptidão: a tratar na casa n. 4 que fica ao lado da capella do Chora meninos, sitio de José Marques.

— Previne se ao dono da casa de penhor á travessa das Cruzes n. 2, que não entregue os objectos relativos ás cautellas ns. 2153 e 632 B, senão ao seu legitimo dono.

Loja de miudezas.

Vende se uma loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 54, tendo um bonito sortimento de miudezas todas de lei e em pequena importancia, sendo esta loja muito conveniente para um principiante por não ter dividas, e faz se qualquer negocio a praso ou a dinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Attençaõ

O proprietario da fabrica de cigarros do becco Largo n. 1 A, e n. 2, previne ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que é o primeiro inventor dos cigarros das qualidades que abaixo nota, e que os de iguaes nomes só os fabrica para os estabelecimentos dos Srs. Joaquim B. dos Reis Bourgard & C. e Lapa Primos, e os vendidos em sua fabrica além do nome de Figueiredo que tem nos rotulos, tem á margem um annuncio aos consumidores, pedindo que reparem para os rotulos que tem o nome do proprio fabricante e inventor.

As qualidades de seus cigarros garantidas são:

Cigarros a maurity.
Ditos mimosos.
Ditos Baependy.
Ditos ao marquez do Herval.
Ditos de verdadeiro fumo de Damel.
Ditos Prussianos.
Ditos imperiaes.
Ditos a Bismarck.
Ditos Barregudos.

— Pedro Gonçalves Pereira Cascão, repassado da mais acerba dôr, convida aos seus parentes e as pessoas de sua amizade, para fazerem o caridoso obsequio de assistirem as missas que, em beneficio d'alma da sua muito prezada esposa, Anna Emilia Cascão, manda celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 27 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Offerece-se

um homem para feitor de engenho, com habilitação necessaria: a tratar na rua da Roda n. 48.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assúcar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

CHAPELLERIE DES DAMES

UNICO ESTABELECIMENTO NESTE GENERO

16 Rua do Barão da Victoria 16

O proprietario deste estabelecimento, previne ao publico e aos seus freguezes em particular, que acaba de receber grandes novidades em chapéos e artigos de phantasia, proprio para senhora, como sejam.

Gravatinhas de touquim para senhora o que ha de melhor. Diademas de plaquê fazenda de gosto. Grampos dourados e pretos para cabello. Grinaldas de cores para baile, fazenda de novidade na praça. Lenços bordados de linho. Chapéos de palha d'Italia para senhora e menino, ultima moda. Chapellinas de velludo e de gaze, e muitos outros artigos de gosto. Para o que rogamos ás Exmas. Sras. que hajam de visitar nosso estabelecimento onde encontrarão artigos de muito gosto.

CHAPELLERIE DES DAMES

16 Rua do Barão da Victoria 16

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um preto para serviço geral em um sitio, para uma familia estrangeira, preferindo-se escravo, e paga-se bem agradando; á tratar na rua do Torres n. 32, 1.º andar.

— Precisa se de dous meninos para caxeiro de taverna, que tenham alguma pratica, de 12 a 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 22.

— Um homem precisa alugar uma casa terrea pequena em Santo Antonio, ou metade de uma maior: quem tiver annuncie.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma pessoa que dé conhecimento de sua conducta para occupar o lugar de continuo.

100$000.

de gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous meses que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cago, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M. J. S. A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer a rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. Francisco Borges de Barros

MEDICO

Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar. Especialidade—Molestias de crianças.

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas para reuirem-se em assembléa geral no dia 24 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no lugar do costume, para continuação e conclusão dos trabalhos adiados acerca da reforma dos estatutos desta companhia.

Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O 1.º secretario.

Laurentino José de Miranda.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

Dr. Cunha Beltrão

Rua larga do Rosario numero 50

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde de Boa vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Ama de leite.

— Precisa se de uma ama que tenha bom e abundante leite prefere-se sem filho: na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 33, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama são somente para cozinhar para pequena familia, no caes do Capibaribe n. 24, casa com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da União n. 61.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: á tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

Ama de leite

Precisa se: na rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua do Rosario Estreita n. 17, escriptorio das 10 ás 2 da tarde.

Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Crespo, loja das 4 portas n. 8 B.

Precisa se de uma: na rua de Hortas n. 30 primeiro andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 54 loja.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia: na thesouraria das loterias das 11 ás 3 horas.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 42, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na travessa de S. José n. 27.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Hospicio numero 46.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas: na praça da Independencia n. 27 e 29.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 19.

— Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para lavar e engommar: na rua do Cabugá n. 5, loja de cera.

Major João Baptista Paes Barreto.

Leal & Irmão mandam resar uma missa quarta-feira 25 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo repouso eterno de seu prezado amigo o major João Baptista Paes Barreto, trigesimo dia do seu fallecimento, para o que convidam aos parentes e amigos do illustre finado para assistirem a este acto religioso.

Um amigo do fellecido João Baptista Vieira Ribeiro manda no dia 26 do corrente, quinta-feira as 8 horas da manhã, celebrar uma missa por alma do mesmo, e convida aos parentes e amigos do finado para assistirem ao dito acto, pelo que muito grato será, a qual terá lugar no cemiterio publico ás 8 horas da manhã.

Major João Baptista Paes Barreto.

José de Castro Paes Barreto, Francisca Paes Barreto, Barcinio Paes Barreto, Maria Paes Barreto, Rita Paes Barreto e Anna Paes Barreto mandam resar algumas missas por alma de seu fallecido irmão e pai o major João Baptista Paes Barreto, na matriz da Boa Vista, as 7 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento; e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião.

Manoel José de Figueiredo Gomes.

Pungidos do mais doloroso sentimento, Anna Carolina de Moraes Figueiredo, Francelina Hermenegilda de Moraes Figueiredo, Joaquim Marcos de Figueiredo, fazem publico o seu reconhecimento a irmandade do Divino Espirito-Santo, e Associação Monte-Pio Portuguez, pelo muito que se prestaram no enterro de seu marido e pai Manoel José de Figueiredo Gomes, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que deve ter lugar no dia 25 do corrente, na matriz de S. José, pelas 5 e meia horas da manhã.

Manoel Ferreira dos Santos convida aos parentes e amigos de sua presada irmã Francisca Xavier Nunes, para assistir a missa no dia 26 do corrente na matriz de S. José ás 7 horas da manhã, primeiro anniversario do seu passamento.

— O abaixo assignado tendo comprado o estabelecimento de molhados a retalho, sito á rua do Conde d'Eu n. 9, ao Sr. Bernardino Ignacio Guimarães, livre e desembaraçado de qualquer onus, declara ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, bem como em tempo, se alguem se julgar com algum direito ao mesmo estabelecimento, mesmo por algum pequeno debito, apresentar se no praso de tres dias, a contar de 23 do corrente, do contrario não será attendido. Recife 21 de setembro de 1872.

José Ferreira Cortinhas.

Beneficio nas figuras de cera.

Amanhã é em beneficio da festa de N. S. das Dores, por ser para um fim tão justo, convidamos as Exmas. familias para visitarem o estabelecimento, o qual estará ricamente ornado: rua do Commercio.

— O capitão José Antonio Pereira, morador no Brejo da Madre de Deos, e de presente na rua do Marquez de Olinda n. 30, 1º andar, estando de sahida para a mesma comarca, julga nada dever a pessoa alguma nesta praça e mesmo no matto; mas se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas legalisadas nestes tres dias, que serão pagas; outro sim, não se responsabilisa por conta alguma apresentada desta data em diante. Recife 16 de setembro de 1872.

1º andar.

Aluga-se um bom sobrado de um andar e sotão em boa rua do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto: á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

Aluga-se

Uma escrava propria para cozinhar e comprar; na rua do Principe n. 34.

— D. Anna Joaquina da Costa Guimarães tendo de proceder a inventario pelo juizo de orphãos, escrivão Brito, nos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Antonio José da Costa Guimarães, roga aos credores de seu casal, que tenham a bondade de apresentar suas contas da data deste á 8 dias: na rua do Coronel Suassuna n. 86.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricardo & C,

Os proprietarios deste estabelecimento participam ao respeitavel publico que assumio a direcção do seu salão de cabelleireiro o habil artista francez *Mr. Belpeche*, cujo executa, bem como seus companheiros, toda e qualquer obra de cabellos por mais difficil e engenhoza que seja, elle tem inventado uma nova e linda fórma de postiços tanto para senhora como para homem; o seu trabalho em coques de diversos formatos, topetes, tranças crescentes, bucos etc etc., são já bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade, por serem iguaes aos que de melhor vem de Paris.

O Bouquet das Damas recebe por todos os paquetes da Europa o jornal dos cabelleireiros, e por isso acha-se na melhor condição para executar as ultimas modas de Paris, em obras de cabellos e penteados, tudo com promptidão e commodos preços.

O salão para córtes de cabellos e barbear, está provido de habeis artistas para o bom desempenho de seu mister. Ricardo & C, rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 14 primeiro andar.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda da sua arte: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados; garantindo o seu trabalho: póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Para moços do commercio.

Aluga-se o 3º e 5º andares do predio n. 14, á rua do Commercio, com excellente vista para o mar, etc.: a tratar no 1º andar.

Banhos em Olinda.

Aluga-se uma casa a rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

Poço da Panella, rua do Rio.

Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C., ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Barros Junior & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,

1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

— José Carneiro da Cunha, soffrendo a oito annos dos olhos, e vendo augmentar os seus encommodos, tem resolvido fazer uma viagem a Europa, e para isso vende muito em conta suas propriedades, constando de casas terreas maiores e menores, e o sobrado de sua residencia, sito na rua dos Coelhos n. 62: á tratar na rua dos Prazeres. no seu estabelecimento n. 50.

ATTENÇAÕ

Precisa se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija se ao escriptorio desta typographia.

Apipucos

Na povoação aluga-se uma boa casa com 2 salas, 6 quartos, saleta para engommado, cozinha, 2 quartos no quintal murado com porião para o rio; á tratar na rua da União n. 67.

Companhia de Beberibe

O caixa desta companhia faz saber aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que de janeiro de 1872 em diante, os recibos respectivos são por elle assignados, sem o que não serão validos.

Recife, 13 de setembro de 1872.

O caixa,

Corbeniano de Aquino Fonseca

AGRADO

Não paga frete por conduzir barricas de cimento do armazem da bolla amarella, para as estações do porto do Capim e rua da Aurora e para lugares da mesma distancia, quem as comprar no mesmo armazem.

— O Sr. Caetano Tavares de Souza deixou de ser cobrador da campanhia de Beberibe.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para serviço domestico: a tratar na rua 1º de Março, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

CRIADO

Na rua Larga do Rosario n. 29 precisa-se de 2 criados, preferindo-se escravos.

ATTENÇÃO

No hotel da rua de S. Jorge n. 112 offerece-se com toda promptidão e asseio, comida não só para casa de familia, como para os frequentadores, garantindo-se preço rasoavel.

Modista franceza

Mme. Leconte avisa aos seus freguezes que sempre continúa a fazer vestidos do ultimo gosto de paris, para passeios, casamentos, bailes e lutos, tudo feito com brevidade e barato.

N. 7 RUA DA IMPERATRIZ. N. 7

Precisa-se

alugar uma escrava para casa de familia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— O abaixo assignado lendo em um jornal uma decisão do jury, em pessoa de igual nome (Antonio Carneiro da Cunha) declara que não se entende com elle, morador nos Coelhos.

Antonio Carneiro da Cunha.

Cosinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro: no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2. Paga-se bem.

Aluga-se

uma casa e sitio no lugar Sant'Anna de dentro: a tratar na rua de Santa Isabel n. 1.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa e um moleque de 14 annos: na rua do Imperador n. 50.

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de familia: á tratar na rua de Hortas n. 95 —loja.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 484 com 5:000$, um inteiro n. 726 com 800$, um inteiro n. 1194 com 300$000, um meio n. 261 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (20.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 18.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (21ª), que se extrahirá na quinta-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Officina de ourives e joalheiro á rua de Mathias de Albuquerque n. 8, antiga das Flores.

O abaixo assignado tendo chegado recentemente da Europa, e achando-se estabelecido na rua acima indicada, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que aceita encommendas de todas as qualidades de obras e concertos que forem concernentes á sua profissão, garantindo todo o esmero, solidez e promptidão, e por preços modicos: na mesma officina compra se ouro, prata e pedras preciosas, e paga se bem.

João Ponsbach.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia quinta feira 26 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para	cima.
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 19 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na Agua Fria, tendo um pequeno sitio com alvoredos: a tratar na rua da Paz n. 38.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

PARIS N'AMERICA

Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito razoavel; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesme estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar: tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

Luzeiro da verdade

Esta associação tendo deliberado em observancia a uma disposição dos seus estatutos, crear uma bibliotheca que será destinada ao povo, convida pelo presente a todos os seus associados em particular, e a todos os homens amantes da instrucção popular, para que contribuam com a offerta de livros de todos os ramos de conhecimentos humanos, afim de levar a effeito aquella grandiosa idéa por ella iniciada.

As obras offerecidas á bibliotheca do LUZEIRO DA VERDADE recebem-se na séde desta associação, á rua Direita n. 91, segundo andar, e pela commissão encarregada de agenciar donativos, composta dos socios Jayme Eneas Gomes da Silva, Liberato T. de Miranda Maciel, Firmino M. da Silva Carneiro, José Firmino Alvares Quintal e Minervino A. de Souza Leão.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, olhos vêsgos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul: pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo

Em nome da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos á reunirem-se em mesa geral na quarta-feira 25 do corrente mez as 5 horas da tarde, na matriz do Corpo Santo, para elegerem a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1872 á 1873.

O escrivão,

José Pedro das Neves.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio nesta cidade: na rua do Hospicio n. 33.

COMPANHIA

DE

Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte se subscriptores de uma á mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca das vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representa-los nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, se á encontrado nos dias uteis, e recebera assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 1/2 da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde, na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 1/2 horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,

Encorporador da companhia.

Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 32, precisa se de um bom copeiro.

— Precisa se de dous trabalhadores de masseira: na padaria da rua da Praia n. 47.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

ATTENÇÃO

RICARDO & C.

Os proprietarios do estabelecimento—BOUQUET DAS DAMAS—á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, desejando sempre dar maior impulso ao mesmo estabelecimento e melhor servirem aos seus dignos freguezes, acabam de admittir a sua casa commercial-artistica, já bem conhecida do publico desta capital, o *Sr. Belpeche*, artista francez, insigne em sua profissão de cabelleireiro, o qual prestará os seus trabalhos artisticos, quer ás pessoas, que se dignarem comparecer ao estabelecimento acima indicado, quer tambem aquellas, que não podendo ou não querendo dar-se ao incommodo de sahirem de suas habitações, reclamarem a presença do mesmo artista *Belpeche* ás casas em que residem.

— Offerece-se dous rapazes para caixeiro, vindo do Rio-Grande do Norte, com alguma pratica de molhados; dando-se fiador de sua conducta: á tratar na rua da Praia n. 49.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

IMPERIAL

Fabrica de cigarros

DE

S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Códorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que nesta data deu sociedade em seu estabelecimento sito á rua do Visconde de Inhauma, antiga do Rangel n. 3, a seu caixeiro Antonio Barbosa Carneiro, ficando todo o activo e passivo de seu dito estabelecimento a cargo da sociedade que fizeram e que gyrará sob a razão social de Ferreira & Carneiro.

Recife, 19 de setembro de 1872.

Bento Ferreira Pimentel.

Antonio Barbosa Carneiro.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente aquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

SITIO

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 19, botica.

Gregorio esta' fugido

Fugio do engenho California, freguezia de Serinhãem, o escravo Gregorio, de 19 annos de idade, secco do corpo, preto, estatura regular, testa redonda e saliente, olhos vivos e é muito ladino, tem falta de dentes na frente, uma marca de queimadura na barriga e outra na coxa direita já muito velha, proveniente de uma estrepada, uma das orelhas já foi furada para argola, sahio de casa de seu senhor com calça de brim pardo, camisa de madapolão e chapéo de massa grossa: quem o apprehender póde levar ao engenho acima, ou á rua da Praia n. 31, que será generosamente recompensado.

Criado

Precisa-se alugar um criado, forro ou escravo, de 15 a 20 annos de idade: á rua Nova, loja numero 11.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

ATTENÇAO

Desappareceu no dia 16 do corrente mez a mulata de nome Dorothea, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, alta, gorda, com dous signaes no rosto, sendo um em cada lado, muito falladeira e muito desembaraçada no andar e no serviço, consta ter fugido com um soldado do 9.º de linha que estava doente no hospital militar, e que foi vista na cidade de Olinda em caminho talvez para o sertão Serra do Martins, donde ella é natural, costuma andar calçada: pede-se portanto às autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-la à rua do Marquez de Olinda n. 50 a Antonio Lopes Braga, que serão recompensados.

— No dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario desta cidade de Olinda, perante a mesa da irmandade respectiva, se arrendará a quem mais der, as casas do patrimonio da mesma igreja; sendo 4 na rua do Bom Successo, 2 na do Amparo, uma na do Bomfim e outra na da Boa Hora, de conformidade com o provimento do Dr. juiz de direito da comarca, de 9 de agosto proximo findo, exarado no livro de contas da mesma irmandade. Os pretendentes deverão comparecer habilitados com os seus fiadores.

Consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Olinda, 12 de setembro de 1872.

O escrivão da irmandade,
José Antonio do Nascimento.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Offerece-se uma senhora brasileira para ser ama de casa de homem solteiro: quem precisar procure na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas casa n. 4, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um criado para seguir viagem até o Rio de Janeiro: à tratar na rua do Imperador n. 57, 2º andar.

— Manoel Izidro de Miranda tendo de ir ao Ceará no vapor *Pará* à tratar de sua saude, e não lhe tendo sido possivel despedir-se dos amigos e parentes pela presteza com que foi feita sua viagem, o faz por este meio, offerecendo alli seu prestimo aos mesmos.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso de corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu § será bem recompensado.

— Aluga-se uma casa no Monteiro para familia passar a festa, assim como, quartos para rapazes solteiros: à tratar na fabrica do Monteiro, ou na rua da Praia n. 49.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo à rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n 7, loja de joias, à Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Arrenda-se uma das melhores casa da Boa-viagem, em boa posição, tendo pequeno sitio: à tratar na rua da Madre de Deus, escriptorio n, 36.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA

Precisa-se de um que entenda da arte, para casa de familia: à tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Educação de meninas.

Uma senhora estrangeira, habilitada para bem dirigir a educação de meninas, ensinando-lhe diversas materias e todos os trabalhos de costuras e de bordados, deseja empregar-se em alguma casa de familia para semelhante fim, quer seja na cidade quer fóra em algum engenho. A tratar na travessa do Duque de Caxias n. 22, 2º andar, por cima do Monte Pio.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se à esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir à rua Duque de Caxias n. 36 à concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou à fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Salsaparrilha
Salsaparrilha
Salsaparrilha.

Muito nova chegada pelo ultimo vapor, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Sitó C. Hall, Perfumer Kembatton.

A predilecta tem perfumarias de John Gosnell & C.; como sabeis Gosnell é o perfumista britanico que tem sabido conquistar a palma de todos de sua profissão. Gosnell!??? Quem não conhece Gosnell!!! o 1º perfumista inglez!.... Extractes:
Sabões.
Agua florida.
Essencias, etc., etc.
Rua do Cabugá n. 1 A.

Gratifica-se

a quem trouxer a preta Anastacia, já velha, bastante feia, pés inchados, trajando vestido de riscadinho verde, um pouco desbotado, chale de lã velho, levou um sacco de dous fios; julga-se que foi para as bandas do sul: quem a apprehender queira leva la ao Varadouro na cidade de Olinda casa caiada de amarello.

Declaração.

O proprietario do sitio n. 33 da rua do Hospicio julga prudente prevenir àquelles vizinhos que durante a noite saltam os muros do referido sitio para delle tirarem fructos, que se vê forçado a recorrer a meios violentos, afim de evitar que continuem a faze-lo; porquanto quem penetra em propriedade alheia para della tirar o que não lhe pertence sem autorisação de seu proprietario é *ladrão*; não omittindo de dizer que sabe donde sahem aquelles que assim procedem.

Associação Commercial Beneficente.

A directoria desta associação, tendo noticia que o governo geral pretende fazer alterações na tarifa das alfandegas, julgou conveniente dar disso sciencia ao commercio desta praça, para que possa emittir a sua opinião em referencia a tal assumpto, particularmente ao que diz respeito aos direitos excessivos d'algumas mercadorias.

Neste sentido, a mesma direcção convida aos interessados a apresentarem até o fim deste mez, na secretaria desta associação, as bazes sob as quaes ella possa fundamentar as suas considerações respectivas.

Associação Commercial Beneficente, 23 de setembro de 1872.

Luiz Duprat.
secretario.

ATTENÇÃO

A abaixo assignada declara em tempo, para que não hajam duvidas para o futuro, que é proprietaria e seus filhos do sitio Boa-vista, annexo ao engenho Santa Luzia da freguezia de S. Lourenço da Matta, e previne a quem quer que queira comprar o dito engenho, que o mesmo seu sitio tem a demarcação do córgo em frente a sua casa no lugar Quandú, tomando a direção para o monte Boa Vista a demarcar-se com o engenho Penedo de Baixo. A mesma abaixo assignada por si e por seus filhos protesta contra quem quizer por compra do dito engenho, apossar-se de terras do seu sitio, que o possue a cerca de quarenta annos.

Sitio Boa vista em S. Lourenço da Matta, 22 de setembro de 1872.

Antonia Francisca de Barros.

— Precisa-se de uma senhora que dê provas de sua conducta, para occupar-se no serviço interno de uma casa de mui pouca familia, garante-se-lhe respeito, estima e seu ordenado: a tratar na rua do Imperador n. 22, primeiro segundo andares.

NO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, chalat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem de vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

COMPRAS.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes à vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo Grande.

— Compra se uma casa terrea à moderna, em chãos proprios, com 3 ou quatro quartos, e em boa rua: à tratar na rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar.

VENDAS.

Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra, e matta sufficiente; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a prazo, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: à tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, à rua do Commercio n. 5.

— No armazem de espiritos da rua Direita n. 17, vende-se espirito de vinho de graduação subida por menos do que em outra qualquer parte; vende-se genebra de laranja a melhor que se fabrica na provincia, genebra commum igual a hamburgueza, licores de todas as qualidades e outros espiritos que não carece mencionar.

Amarello

Banheiros grandes, pranchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos; à praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

— Vende-se algumas casas pequenas edificadas em chão proprio e de pedra e cal, pelo preço de 650$000 cada uma: e só se vende em lotes de 3 ou 6: à tratar na rua da Praia n. 24, das 9 horas até meio dia.

— Vende-se a casa terrea da rua da Ponte Velha n. 85: á tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 143.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem à rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança; à tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

ENGENHO

Vende-se o engenho d'agua, meia legua distante da estação de Ribeirão: à tratar na rua do Encantamento n. 5.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

ULTIMA MODA

Golinhas e punhos de

A loja da Rosa Branca é quem as tem; na rua da Imperatriz n. 26.

POTASSA

da Russia e cal de Lisboa ultimamente chegada: vende Francisco da Costa Maia, em seu escriptorio, à rua da Cruz n. 52, 1º andar.

Sal de Cabo Verde

Vende-se à bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão à rua do Commercio n. 5

— Vende se a casa da rua da Conceição n. 23: tratar na mesma.

— Vende se ou aluga-se um sitio no lugar denominado Torre, com muito boa casa, contendo 3 salas, 4 quartos, despença, cozinha fóra, quartos para criados, gallinheiro com grades de ferro, cacimba com muito boa agua, e muitas fructeiras de diversas qualidades: a tratar na Capunga, rua da Ventura, outr'ora porto do Lasserre n. 30.

Aos senhores cigarreiros

Na rua Marcilio Dias n. 31 vende-se fumo do Rio de primeira qualidade, a preço commodo.

Oleo de linhaça

em barris de 40 galões se vende se à rua do Marquez de Olinda n. 40.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza* e *Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, à rua do Commercio n. 5.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

TOALHAS

a 6$ a duzia

Toalhas alcochoadas para rosto, são grandes, a 6$ a duzia: na rua 1º de Março n. 20.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, à rua do Marquez de Olinda n. 21.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

— Vende se a taverna sita à rua Imperial n 296, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma, ou na rua do Fogo n. 20, taverna, com José Rodrigues da Silva.

No Rosario larga rua
O seis trinta continua

Aqui ha cestas e balaios
Todo é em quantidade,
Seus preços rasoaveis
Estremam se pela qualidade

Ultimamente recebemos de Lisboa e do Porto dous sortimentos extraordinarios, constando de balaios para meninos aprender a andar, e pires, maracás matisados de palha, condecinhas para doces seccos, ninhos para canarios, rolo de cera branca para luzes, balaios com pé para pôr fructas na mesa, ditos para facas e garfos, ditos para costur agrossa outros sem tampa para differentes mister, bandejas de palha de 3 a 6 palmos para roupa engommada, açafates brancos e de cores, condeças de ditas ditas collecções de balaios para botar se papeis rasgados, nos escriptorios commerciaes, de advogados e de escrivães etc. Balaios grandes e pequenos para deposito de roupa servida, cestinhas finas para meninas, gigos de vime para o trafico de padaria, canastras para o mesmo fim, cestas de vime de todos os tamanhos para compras de carne, baldes com tampa para o mesmo fim, cestas com correia de madeira branca para mascates de miudezas e outros muitos misteres capachos de palha redondos, compridos optimas maçãs para presentes, pão e balacha, etc.

Grande liquidação de fazendas avariadas na rua do Crespo numero 20.

Madapolões, chitas, algodãozinhos, seda preta, e lãzinhas para todos os preços, e peças de bretanha de linho com pouco sujo, (30 varas) por 14$ a peça: só na loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para miguzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Cofre à prova de fogo

Na praça da Independencia n. 33 ha um para vender.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos: A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando se. felizmente chegaram à elles, a porção é pouca.

— Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18, ha para vender-se uma negrota com 14 annos mais ou menos, com algumas habilidades, para ve-la na mesma casa.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10.

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.
Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.
Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.
Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.
Ditos de dito francez superior multissimo largo a 7$000,
Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem-se da occasião!!!!!

Velas stearinas

de superior qualidade para carros e os wagons de caminhos de ferro: na rua do Vigario n. 26.

Velas de carnauba do Aracaty

Superiores velas de carnauba vindas do Aracaty (qualidade especial): na rua do Vigario numero 26.

Escrava a' venda

Vende-se uma escrava, parda, moça, com muitas habilidades: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 12, das 7 às 9 horas da manhã e das 4 às 6 da tarde.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia à rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéus de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolsinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéus de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Bebadinhos e entremeios.
A PREDILECTA.
a rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta* a rua do Cabugá n 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, à rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: à rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar correspente de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbusto que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho.	Rua do Imperador n. 28.	Charutos, Rapé, Matte, Café.
Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite.		Conservas, Sardinhas, Peixes Bolazinhas.
Banha, Chouriços, Lombos, Linguiças.		Figos, Massas, Avelãs, Passas.
Nozes, Lentilhas, Batatas, Ervilhas.		Champagne, Marmellada, Cerveja, Goiabada.
Mostarda, Cacáo, Sal, Bacalhão.		Amendoas, Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!
Hesperedina!
Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$100. madapolão muito fino carcongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$100 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

BAZAR VICTORIA
(De plaquet)

Amaral, Nabuco & C, tendo recebido de Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde ja garantem a boa qualidade.

Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhora.
Caçoletas e medalhões para meninas e senhoras.
Volta para pescoço de senhora.
Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.
Brincos para meninas e senhoras.
Canetas para lapes, penna e canivete.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a armação do deposito da rua de Santa Cecilia n. 27.

FUMO
TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:
Manufactura nacional, sendo:
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.
Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

BAZAR
VICTORIA.
Meias.

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto pra homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lããsinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lããsinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lããsinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lããsinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Peçinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lããsinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegam para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e paliiôts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronsêado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lããsinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kistesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se uma bomba a Japy com todos as pertenças e canos de chumbo, tudo em muito bom estado: na rua Direita n. 47.

Libras sterlinas
Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.
TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25
VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ósso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o killo.

ATTENCÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas
Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.
Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.
Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.
Ricas capellas para noiva.
Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.
Ditas de fio de Escocia.
Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.
Abotoaduras para colletes.
Botões de porcellana para punhos.
Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.
Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.
Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.
Ligas de seda para senhora
Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.
Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.
Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.
Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.
Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.
Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS
A 2$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme G. da Cunha & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr e se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto. e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lããzinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascado com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansooks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lããsinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lããzinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, canhão, alpacas, lããsinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C**ª; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C**ª; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Wolersen**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda**.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

ILEGÍVEL

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$, 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barrao

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.

Attenção

Café de boa qualidade, chegado hontem do Rio de Janeiro na barca *Rapida*, a retalho ou por atacado: vende-se á rua da Madre de Deos n. 5, 1° andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

PRETO E VERDE

Amaral Nabuc & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LAZINHAS

a 400 rs. o covado!!

Ricas lãzinhas mimosinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C. á rua do Crespo n. 20.

Fumo de Garanhuns

Vende-se o bom fumo de Garanhuns na rua do Imperador, no armazem—União e Commercio.

— Vende-se vinho do Porto e Sherry em barris de quinto por preços baixos: na rua do Commercio n. 22, armazem de Eduardo Fenton.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACCÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco-agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actoalmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 4° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lenções, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, fitas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 30.

A 800 rs. e 1$.

Tiras e entremeios ricamente bordados a reiroz, de todas as cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. e 1$ a peça, são muito bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Attenção

Troca-se a moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em [illegible] primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia; quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

Libras sterlinas

Vendem-se no escriptorio de Joaquim [illegible] Baltar, á rua do Commercio [illegible]

— Vende-se um alambique pequeno, novo, com serpentina, proprio para botica: na rua Direita numero 17.

AÇO e ferro em verguinha.

ARADOS e grades para lavrar a terra.

BOMBAS americanas.

CAMAS para meninos, solteiros e casados.

CARRINHOS de mão.

CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.

COBRE em lençoes e arruellas.

COFRES de Miner e outros.

COUROS preparados.

CIMENTO de Portland.

CHAPAS para cobrir casas.

ELECTRO-PLATE em obras finas.

ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.

ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.

ESTANHO, em verguinha e barras.

FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.

FOGÕES americanos e inglezes.

FORMAS para purgar assucar.

FELTRO para caldeiras.

MACHINAS a vapor.

DITAS de lavar roupa e picar carne.

DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)

DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.

OLEOS, azeites, sabão e trincal.

PAPEL de diversas qualidades.

PEZOS francezes de todos os tamanhos.

PRENSAS para copiar cartas.

TACHOS estanhados.

ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4 (Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças . . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	25$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a.	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400
Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	1$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Micros opios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macão, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calongas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos; muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, e assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, [illegible] qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver, essas pessoas despeitadas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45 que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegante no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000 peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 a libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500 ditas para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de colonia a 240 e 400 rs. peças de galão branco para enfeites de vestidos de criança a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400 e outros muitos artigos, que para não tornarmo nos enfad[onhos] deixamos de mencionar, os quaes vendem se baratos para acabar.

Vapor

Vende se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de alambique

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canna, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação, e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LITTERATURA.

Desalento !

Cansado de soffrer na flôr dos annos,
Descrendo do porvir, do amor descrendo,
Debruço a fronte ao marmor do sepulchro,
Como a flôr sem orvalho, eu vou morrendo !

Como pallida virgem desgrenhada,
Jaz morta em flôr minha esperança linda !
E minh'alma nos paramos desertos
Retôa triste suspirando ainda !

A luz da inspiração na mente esvae-se,
Qual lume fatuo que no ar fluctua...
Bem como eu bebo o pranto de meus olhos
O lyrio apara as lagrimas da lua !

Glorias... sonhos... amor... tudo enlutou-se
Como as nuvens do céo no mar sem termos—
E cahi na agonia da procella,
Naufrago triste nos rochêdos êrmos !

Ahi, nas ancias loucas do supplicio,
Qual Prometheo no soffrimento eterno...
O abutre espaneja em minha fronte
Da negra aza a viração do inferno !

E meu Anjo da Guarda espera immovel...
Salva-me às garras da maldita ave...
Então da noite no silencio triste
Escuto o canto de uma voz suave.

E' ella ! Melancolica e formosa,
Flôr pudibunda do vergél do céo !
Seus olhos doces no discreto enleio
Fitam meu rosto que contempla o seu !

II.

Eu a vi uma vez. A veste branca
Cobria transparente o seio della,
Como a nuvem que vela o céo do estio,
Ou como a flôr de um lago a branca vela.

Ella sorrio... as flôres desbrocharam !
Ella fallou... cantara a philomela !
Meu Deus ! parou-me o coração no peito,
E eu disse dentro d'alma :—quanto é bella !

Se me querem prender o nobre peito
Nas cadeias douradas de outro amor,
Pelos ares azues fujo voando
Como a pomba selvage' ao caçador !

III.

Mas porque reviver lembranças doces,
Se a luta afrouxa meus cançados braços !
Ashavero do amor ! A imagem d'ella
Segue na vida meus tardios passos !

Eu soffro tanto ! Em minha fronte fria,
Como a lage de um tumulo ao relento,
Morrem de tedio as esperanças tremulas,
E a lampada do craneo apaga o vento !

Ai de mim ! Quando a fronte macilenta
No sepulchro pender desfallecida...
Ajoelha no céo, e solitaria
Ora por mim... oh ! minha mãi querida !

21 de setembro.

J. Silva Rego Junior.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G. DE LA LANDELLE.

(Continuação).

—Ainda bem que o caso mudou a favor da minha querida Marcella! Não se me da ria de apostar que Pedro Paulo tambem ha de ficar pertencendo ao numero dos moradores da nossa aldeia !

V

LIÇÕES CAMPESTRES

As duas crianças que haviam entrado em igal dia na parochia de S. Lopo amavam-se com uma ternura que nada tinha de censuravel. Acaso não era muito natural que o pequeno parisiense estimasse a sua pequena patricia? Ambos elles provinham de pais que se haviam elevado acima da classe de cultivadores ; a sua sorte tinha consideraveis pontos de contacto ; pareciam nascidos um para o outro. A mais terna compaixão foi para elles origem da geral sympathia ; um futuro igualmente risonho parecia estar-lhes reservado Graças ao tio Gervazio, dizia o publico, Pedro Paulo não ficará privado de esmerada educação ; frequentará o collegio, tornar se ha instruido e por ultimo lá irá para Paris encontrar-se com a gentil Marcella, que Emiliano Durantais não ha de por certo deixar sempre em poder da ama. Os prophetas da aldeia não ousavam vaticinar que Pedro Paulo Roverin desposaria a menina Marcella, mas as senhoras visinhas, menos circumspectas, não o diziam com rodeios, mas até o affirmavam. Por brincadeira perguntava-se a Pedro Paulo por noticia da sua *noiva* e a Marcella pelas do seu *noivo* : ora as crianças foram tomando a cousa a serio, sem que, ainda assim, ninguem ousasse contradize-las.

O Moire fica separado da Plantelle pelo Coesnon, rio muito estreito, mas fundo e até caudaloso, principalmente naquelle ponto. De uma margem para a outra entende-se perfeitamente as vozes, sem carecerem de se elevar muito. Para se chegar, porém, de uma á outra herdade gastam-se bem vinte e cinco minutos, porquanto, sahindo da casa de Roverin, era preciso atravessar o *burgo* de S. Lopo, passar pela estalagem do *Forcado*, atravessar a ponte de Lavignais e do Lado opposto do rio costear todo o logarejo, na extremidade do qual ficava a casa de Corentina. Pedro Paulo, criança docil, só era teimoso, quando se tratava de ir á Plantelle. Num dia de aperto de trabalho o tio Gervazio tratou o asperamente : o pequeno não chorou, encheu-se de animo e foi sozinho até a casa de Corentina. Elle ainda não tinha cinco annos e até então nunca o haviam perdido de vista. Os filhos dos camponezes percorrem maiores distancias sem que os pais se inquietam por isso, mas Pedro Paulo era orphão, e Gervazio e sua mulher tinham mais cuidado com elle do que com os proprios filhos. Quando no Moire se notou a falta do pequeno, houve grande perturbação ; pararam os serviços e toda a gente correu á ribeira, chamando em altos gaitos. Foi então que viram Pedro Paulo do outro lado da ribeira, colhendo flores para Marcella, que Corentina trazia ao colo.

—Não tenham cuidado—disse-lhes a fazendeira.—Eu lh'o restituirei.

Quando Marcella começou a andar, por seu pé, tinha Pedro Paulo seis annos, e velava por ella com tal solicitude, que Corintina folgava de lh'a confiar : então a physionomia do pequeno tornava-se grave : elle comprehendia a importancia da sua missão e sentia-se orgulhoso. Receioso de que ella cahisse, não lhe largava a mão, e, se alguem o chamava, em vez de deixar a sua pequena amiga, respondia muito serio :

—Eu estou a guardar Marcella.

Pretendia-se tenta-lo, mostrando-lhe brinquedos ou golodices : Pedro Paulo virava o rosto para o lado com desdem. Se o queriam ver zangado, era alguem rir da sua protegida : então vingava-se nos irracionaes e objectos inanimados com uma furia de que ás vezes resultavam cousas desagradaveis. Foi mordido pelo cão, arranhado pelo gato, e ficou molestado dos murros que dava contra as paredes e arvorés em que Marcella dava topadas. Para arrancar uma roseira em que ella se picára, poz-se todo ensanguentado, mas conseguio o seu intento e arremessou o arbusto ao fogo. Uma vacca assustou um dia Marcella : Pedro Paulo, com o pampilho em punho, correu direito á vacca ; fe io-se gravemente e foi recolhido á cama, porém ninguem lhe ouvio um grito sequer.

— O rapazelho é corajoso !—disse orgulhosamente o tio Gervasio.—E' um verdadeiro bretão, um Roverin acabado !

Pedro Paulo pedio que lhe trouxessem Marcella, visto não poder ir á casa de Corentina. Um dos primos disse-lhe que Marcella não podia vir : no mesmo momento poz-se elle a espernear, e logo, saltando fóra da cama, cahio no chão de joelhos, gritando e esbracejando. Acudio a mulher de Gervasio, mas o pequeno não se accommodou sem ver applicar a devida correcção ao travesso que se comprazêra em mentir. Marcella, conduzida por Corentina, não tardou em apparecer : tambem ella não cessára de chorar depois do sinistro acontecido á Pedro Paulo e não se apaziguou sem abraçar o doente. Marcella só gostava dos folguedos e divertimentos preferidos por Pedro Paulo, e daquelles em que elle tomasse parte.

Nas duas herdades, na Plantelle de Morgan e no Moire de Gervasio, os dous parisienses eram os mais novos e mais fracos, e, portanto, não admirava que fossem os mais queridos e mais bem tratados ; é certo, porém, que elles se mostravam gratos á essas distincções, que eram naturalmente ternos e meigos, sendo por isso faceis de satisfazer os seus caprichos. Entre irmãos e irmãs poderia haver ciume de taes preferencias, mas Corentina e o marido, Gervasio e a mulher, não fallavam nunca de seus sobrinho e sobrinha senão para os lastimarem de que estivessem privados de pai e mãi : a compaixão exclue o ciume ; primos e primas imitavam á porfia os tios e tias dos pequenos namorados, cuja reciproca inclinação se desenvolveu sem estorvos. Marcella não tinha mais que seis ou sete annos, e Pedro Paulo dez ou onze, quando Corentina julgou dever começar a combater as intenções de Gervasio á respeito do futuro do sobrinho. Este fôra especialmente confiado aos cuidados instructivos de Blaise Cordon, que lhe fazia declinar o substantivo *Rosa*, em quanto que Marcella ia soletrando sobre os joelhos da boa Corentina.

— Porque, emfim,—dizia esta—sempre é bom que uma aldeã saiba ler, escrever e contar. Longe de mim a idéa de fazer de Marcella uma menina parisiense, mas tambem não quero que ella fique uma ignorante, mais ainda do que eu. A' respeito de Pedro Paulo, em quanto lhe ensinavam só a ler e escrever, não me deu cuidado, mas agora o caso é outro : mettem-o no latim, que é o caminho para vir mais tarde a morrer de miseria, como aconteceu a José Roverin, seu pai !

Corentina attribuia á instrucção uma influencia demasiadamente funesta ; ella exaggerava, mas o seu erro era seguramente menor que o do visinho. No fim de contas, nem um nem o outro sabiam estabelecer a differença entre a educação perfeita e uma certa meia educação, que é o flagello das aldêas, porque concorre para as despovoar e encher as cidades de infelizes, e depois criminosos. Dir-se-ha que Corentina se inquietava antes de tempo, porém ella sabia que Marcella era filha de um elegante parisiense, burguez e filho de burguez, trajando casaca preta e luvas amarellas. Emiliano não recebêra, como ella recebeu, as ultimas confidencias de Joanna Marcella : um dia talvez quereria elle arrebatar sua filha á vida pacifica dos campos para a converter em menina de sala ; Corentina disposta a oppor-lhe energica resistencia, ia-se preparando com antecipação ; considerava, e com razão, Pedro Paulo um auxiliar da sua idéa ; queria ella que o coração da sua querida pupilla se prendesse áquelles sitios por todos os élos possiveis ; portanto favoreceu de bom grado a tendencia infantil de Pedro Paulo. O peior era se o rapaz dava em sabichão e janota, e o tio Gervasio commettia a loucura de o mandar a Paris, porque, nesse caso, estava tudo perdido. Em vez de se conservar em Lavignais com as ingenuas inclinações de aldeã, Marcella havia de querer voltar para a companhia de seu pai.

— Aos dezeseis e dezoito annos estas cabeças leves não pensam mais !—dizia comsigo Corentina, sorrindo-se melancolicamente.—São leis da natureza : todos nós temos passado por isto, minha irmã collaça, eu e todas as mais. Por causa do noivo está-se prompta a abandonar a terra natal e os pais ; segue a gente o seu destino ou o seu capricho, mas depois...

As palpebras de Corentina humedeciam-se de lagrimas perante a recordação de Joanna Marcella.

— Somos tres aqui, só tres : Pedro Paulo, a pequenita e eu, mas estou certa que ganharemos a batalha contra Emiliano. Se eu fosse só, perde-la hia !

Com que delicada perseverança Corentina exaltava perante Marcella a vida do campo e belleza da sua terra ! Era um quadro encantador o da lição de leitura, seguida sempre de uma prelecção de amor pelo campo. Corentina sentava-se alegre em qualquer comoro á sombra de uma arvore ; Marcella, com o abecedario na mão, aproximava-se-lhe tambem, risonha e interessante com o seu trajo loução ; de faces niveas, coradas e risonhas, não temia a lição, que lhe rendia tanta caricia. A sua loura cabeça, adornada de fitas e flores, sobresahia distincta ao lado da touca engommada de Corentina. A aldeã apontava com o dedo o lugar em que Marcella devia ler, e a criança empenhava-se em dizer bem, mas nem sempre o conseguia.

— Querida filha, tu fazes-lhe bem a diligencia,—dizia então Corentina—mas isto ainda é difficil para a tua debil intelligencia : é muito mais facil ler nos campos do bom Deus. Deixemos o livro para amanhã, e contempla comigo os nossos bellos e virentes prados, scintillando com as gottas do orvalho ; vai colher um raminho de trevo, que eu te mostrarei as suas bellezas.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

FREIO ATMOSPHERICO DE WESTINGHOUSE.—Este invento americano tem sido applicado, no espaço de tres annos, a 1,200 locomotivas, e a 4,000 carros das vias ferreas dos Estados-Unidos, e foi ha pouco adoptado pelas companhias inglezas.

E' notavel pela facilidade na manobra, e pelo rapido effeito que produz. Um comboio de seis carroagens mixtas, no *London and North Wertern railway*, todas com freio, bem como o tender corria com a velocidade de 96 kilometros por hora, quando o freio exerceu a sua acção. O comboio parou em 28 segundos, e sendo o declive de 1/250, o espaço percorrido depois da applicação do freio foi aproximadamente de 400 metros.

Para applicar o freio basta abrir uma torneira. Não ha manobra mais simples.

—

OS ENGENHEIROS MACHINISTAS DA INGLATERRA.—O instituto dos engenheiros inglezes reunio se ha pouco em Liverpool, alguns dias antes da reunião da assembléa do instituto do ferro e do aço em Glasgow. Durou cinco dias o *meeting*.

No dia 30 de julho : leitura e discussão de memorias, visita ás forjas de Birkenhead, aos fornos do gaz Siemens, aos depositos de cereaes, e as machinas para baldeações etc., banquete offerecido pelos Srs. Clayloman & C.

No dia 31 : leitura e discussão de memorias, visita ás officinas e estaleiros dos Srs. Laird Irmãos, e aos navios em construcção, sendo 3 de 3,400 toneladas e 2 de 2,200, inspecção de varias machinas, etc., viagem no rio, banquete em St. George's Hall, offerecido pelos constructores de navios e companhias maritimas de Liverpool.

No dia 1 de agosto : visita ás minas de carvão de Pemberton, grande poço 5m, 80 de diametro e 585m de altura, grande tambor conico de 9m, 30 de diametro tocado por duas machinas horisontaes com cylindros de 0m, 914 de diametro, grande ventilador d'aço de 14m de diametro tocado tambem por duas machinas do mesmo systema ; visita ás fabricas de fiação de algodão dos Srs. Ryland & Filhos, ultimos aperfeiçoamentos nas bancas e nas machinas ; visita ás forjas de Wigan, grande chaminé de 106m,50 de altura ; visita ás minas de carvão de Rosebridge e ao poço mais profundo do paiz 845m por 4,90 de diametro ; jantar em Wigan.

No dia 2 de agosto : visita ás forjas de Widnes metal C. ; á saboaria dos Srs. William Gossage & Filho ; á fabrica d'alcali dos Srs. John Hutchinson & C., refresco ; passeio a pé até a ponte da via ferrea de Runcoras ; excursão de Runcoras a Crewe ; visita das officinas do caminho de ferro ; jantar offerecido pelo Sr. Webb, director destas officinas.

No dia 3 de agosto : visita ás minas de sal de Marston Hill Rock, e á fabrica de sal branco, exame da machina de cortar sal gemma, em exercicio.

Os bilhetes dos convidados eram acompanhados da planta topographica de Liverpool e arredores, com indicação dos principaes estabelecimentos a visitar.

Seis memorias importantes foram lidas perante á assembléa geral do instituto.

—

PELLES E COIROS.—Calcula-se o valor da fabricação annual franceza de objectos destas materias em 54,000 a 55,000 contos de réis fortes, pelo modo seguinte :

Coiros de boi, vacca e vitella	12,275:000$000
Productos brutos importados e preparados	10,080:000$000
Coiros de cavallos	1,224:000$000
Pelles de carneiros	1,800:000$000
Pelles de cabras, cabritos, cordeiros e porcos	1,260:000$000
Despojos : pellos, chifres, crinas, etc	720:000$000
	27,360:000$000
Mão d'obra para transformar a materia primeira em luvas, calçado e outras obras, proximamente	27,000:000$000
Total	54,360:000$000

—

NOVA ARTILHARIA.—As experiencias que em França acabam de fazer-se com peças de novo padrão, de carregar pela culatra, condemnaram as metralhadoras, ou pelo menos lhes foi retirado aquelle resto de importancia que ellas ainda tinham no exercito francez.

As peças de artilharia, sejam de bater, ou de campanha, ou de montanha, virão, dentro em pouco, a ser todas de carregar pela culatra.

Tambem nessas experiencias realisadas agora, se empregou a polvora em uso na artilharia prussiana.

Differe essencialmente esta polvora da que se servem as demais nações.

E' feita de uma dada quantidade de salitre, ou de nitrato de potassa, combinada com a serradura de madeira, perfeitamente secca no forno.

Esta mistura nitrina, e bem simples, conserva-se em pipas, barris, caixas ou outros receptaculos.

Quando se quer dar a este producto uma combustão rapida e explosão espontanea, humedece-se com agua sufficientemente carregada de acido sulphurico, e depois se faz seccar.

E' assim a polvora prussiana.

A força da propulsão é extraordinaria Este aperfeiçoamento ou antes invenção, tem a vantagem da barateza, da rapidez do fabrico, da simplificação da mão d'obra, e acaba em grande parte com os perigos da manipulação. Deixa poucos residuos na alma da peça, o que é de alta importancia, e produz pouco fumo.

E' preciosa semelhante polvora, para os trabalhos de perfuração de tunneis, nos quaes a falta de arejamento obriga os trabalhadores a suspenderem amiudadas vezes a tarefa ; o que se torna desnecessario quando a explosão segue mui pouco fumo.

Procede-se em França, debaixo da direcção da commissão de aperfeiçoamentos d'artilharia, a repetidas experiencias para a fabricação da polvora ; porém, guarda-se toda a reserva acerca dos resultados ; ignorando se por isso quaes são os resultados que se teem obtido.

A proposito da nova materia explosiva, conta um dos jornaes francezes, que se tem occupado das experiencias da nova artilharia e da polvora moderna, uma anecdota que não deixa de ter cabimento.

Fizeram-se no seculo passado bellas experiencias sobre polvoras fulminantes e numerosos ensaios pyrotechnicos. Um homem de alto merecimento, Mr. Rouelle foi demonstrador de chimica, desde 1742 até 1768. A's suas lições assistiram, Darcet, Chamousset, Bayen, Cadet-Gassicourt, Parmentier, Berthollet e Lavoisier.

Em 1750, ao rebentar a guerra entre a Inglaterra e a França, na qual esta perdeu as suas melhores possessões da India, Mr. Rouelle offereceu-se a Luiz XV para dirigir uma esquadrilha de bateis de fundo chato pelo emprego da qual incendia-ia as frotas inglezas e poria em chammas a cidade de Londres !

Tinha extensa pratica de manipulações aquelle enthusiasta pela sciencia e patriota decidido. Affirmava elle possuir um segredo, uma invenção terrivel, que lhe permittiria causar enormes destruições, contra as quaes seria impotente todo o soccorro, ainda o emprego da agua, porque nada disso tinha maior poder do que a acção fulminadora do invento.

A proposta de Rouelle não foi aceita.

—

O PAPEL DO JAPÃO.—O governo inglez tem, ás vezes, umas certas curiosidades pueris, que fariam morrer de riso os nossos homens de estado, se podessem algum dia ter noticia dellas, descendo das altas regiões onde vivem para gloria e proveito deste paiz.

Imagine-se que o *Foreign office* encarregou o corpo consular de um inquerido á industria japoneza do papel. Não ha excentricidade como esta ! A suprema perfeição não consiste em saber o que se fez lá por fóra; consiste ao contrario em ignorar o que se faz no paiz, desconhecer o que se faz fóra de lei e cruzar os braços, olhando com certa sobranceria para os insignificantes que trabalham e aprendem.

Todavia os inqueritos, condemnados por estes sabios patriotas, que lamentam sempre o dinheiro dispendido em estudos, continuam a ser nos paizes menos illustrados, a Inglaterra, a Belgica, a Allemanha, o meio mais efficaz de recolher elementos de futuro progresso.

Aceitemos pois o facto do inquerito á industria japoneza do papel, lastimando que o conde de Clarendon, que o provocou, já nos ultimos tempos de sua vida, e sir Harry Parkes, que o dirigio, tão culto alcance tivessem nas suas vistas, e tanto abaixo ficassem dos homens publicos dos nossos numurosissimos partidos politicos, que diariamente na imprensa discutem as mais altas questões da governação.

Reuniram os consules as amostras de 139 qualidades de papel fabricado em 21 das 68 provincias do imperio. Estão todas no museu de South-Kensington com tres interessantissimos catalogos do Sr. Enslie. O primeiro contém 89 amostras com indicação das applicações e preços. O segundo designa procedencia e topographia das localidades. O terceiro enumera 263 especies de papel preparadas em Yedo, e destinadas ás diversas applicações mencionadas no primeiro catalogo.

Ha papel especial para cartas, bilhetes, apontamentos, e recordações. para copiar poesias, para escrever canções, etc. Ha papel para chapéos de chuva. para lanternas, papel á prova d'agua, papel para torcidas, para lenços de assoar e para outros usos. Denomina-se *Chiri Gami* o papel para torcidas de velas, *Kobanchi* o que serve para lenços, *Kin-Yu-Kinari-Gami* o que serve para embrulhar bonecos. Tem cada um a sua especial denominação, e cada um tem suas particulares qualidades, dependentes das operações do fabrico. Alguma cousa se póde pois aprender alli onde tamanha é a variedade dos productos, que a industria romeite ao mercado.

Esta consideração attenua um pouco a má impressão que deve ter causado a curiosidade do governo inglez.

A flora do Japão fornece as filbras das arvores e dos arbustos, para a formação do papel e as substancias viscosas das sementes das raizes, da seiva das plantas, para esmaltar uma das superficies das folhas.

A melhor fibra é fornecida por uma especie de amoreira, que se denomina *brousso netia papyrifera*. O corpo consular inglez, tão indiscreto como o seu governo, commetteu o attentado do fazer as minuciosas averigações necessarias na exacta descripção dos processos fabris, que para maior escandalo foram todos publicados em Londres, e a custa do estado !

Não morreram de magua os nossos descentralisadores, que reprovam a intervenção dos poderes publicos nesses assumptos, porque não tiveram noticia do caso. Estavam sonhando economias para restaurar a fazenda publica ; faziam discursos para affirmar uns principios que nunca tem fim ; ou preparavam a regeneração do paiz promovendo manifestações espectaculosas.

O facto é que não deram pelo caso, e que o *Foreign officie* teve occasião de publicar tudo, com grande applauso daquella pobre gente do *Athæneum* que levou a ousadia ao ponto de affirmar que o governo, com as despezas do inquerito e com a publicação do resultado, havia feito á industria um relevante serviço !

—

GAZ EXTRAHIDO DOS RESIDUOS DO PETROLEO.—Teve o Sr. H. de Moor a condescendencia de nos mandar informações ácerca da illuminação da fabrica da Societé Liniére de Saint-Leonard, que nós viramos allumiada pela chama do gaz que se extrae daquelles residuos.

As informações dadas pelas pessoas que teem experimentado um qualquer novo processo, são as que merecem maior confiança, mórmente quando essas pessoas, pela sua intelelligencia, e pelos seus conhecimentos, são competentissimas, como o Br. de Sr. de Moor, para uma recta apreciação de todas as circumstancias attendiveis.

A installação, para 950 bicos, custou áquella fabrica 1:800$000, porque teve de pagar 1:080$000 ao proprietario do privilegio. Na construcção de 3 fornos, duas retortas, e mais apparelhos, foi apenas empregada a quantia de 720$000, não entrando na conta o gazometro, com 5m de altura e 9m de diametro, que a fabrica já possuia, para o gaz da hulha.

A casa dos fornos, e mais aparelhos, exceptuando o gazometro. tem 7m de comprimento por 6m de largura.

Os residuos são importados da Hollanda, e tambem fornecidos pela Belgica, pela França, e pela Allemanha, por todos os paizes que distillam o petroleo bruto.

O preço destes residuos, que se importam em barricas, varia de 2$880 a 5$400 por 100 kilogrammas; segundo a quantidade, podendo esta quantidade fornecer de 40 a 70 metros cubicos de gaz.

O trabalho de fabricação é pequenissimo. Apenas um homem para uma officina de 950 bicos, e não occupa mais trabalho todo o seu tempo.

Sahe mais caro o gaz do petroleo se absolutamente considerarmos o preço do seu custo : mas attendidas as suas qualidades, notando-se que o seu poder illimitado é muito superior ao poder illimitado do gaz que se extrahe do carvão, explica-se a transformação, que se realisa nas fabricas, até agora illuminadas pelo gaz da hulha, e a preferencia que vai obtendo o gaz do petroleo, para as novas installações.

—

MATERIAS CORANTES.—Tendo fallado ha dias das materias corantes, que o Sr. A. Schlumberger, de Bruxellas, expoz em Lyon, devemos accrescentar que os productos desta fabrica continuam a excitar as attenções sendo geralmente admirados os que se destinam para os marroquins, e o azul especial para os fios e tecidos de algodão. Destes podemos dar noticia, porque já tivemos occasião de examinar amostras que o Sr. Schlumberger remetteu para Lisboa. E' muito linda a côr, e parece nos que será fixa. Brevemente, segundo cremos, se poderá expôr no museu technologico uma collecção de amostras dos productos que o Sr. Schlumberger mandou para Lyon. Devem ganhar muito com a exposição de collecções desta natureza as nossas tinturarias, e as fabricas de estamparia, se os interessados quizerem estudar o ensaiar, sem prevenções.

—

PROGRESSO.—Uma das reformas importantes que fazem época na vida de um povo acaba de ter lugar em Inglaterra : na semana passada os eleitores da villa de Pontefract votaram pela primeira vez por espheras, isto é, em escrutinio secreto. N'um paiz ainda feudal, como a Inglaterra, onde grande parte do sólo pertence a alguns privilegiados, e onde por consequencia o salario do trabalhador está entre as mãos dos grandes proprietarios, comprehende-se a importancia de semelhante acontecimento e a influencia que elle deve exercer no futuro da democracia ingleza.

Não ha paiz algum do mundo, como a Inglaterra, onde a corrupção e a intimidação, em materia eleitoral, tenha apparecido em tão consideravel escala.

Ainda não ha muito que de um inquerito parlamentar se conheceu que um deputado eleito por Wakefield tinha dado perto de tres contos de réis a dous famosos jogadores de sôco para *manter a ordem*.

O ultimo bill de reforma poz fim em grande parte a esse vergonhoso estado de cousas que ia desacreditando o systema representativo na Grã-Bretanha ; existiam, porém, ainda factos monstruosos que degradavam o systema politico inglez.

Bem haja, portanto, o ministro que levou a effeito o recente acto de justiça que merece o apoio de todos os homens verdadeiramente liberaes. Os eleitores escapam ainda aos proprietarios ; não os verão mais caminhar como um rebanho, sob a vista do seu dono, para o *polling-booth* ; nem os homens que se prezam assistirão ao espectaculo degradante de um *grosvenor* mais ou menos conhecido, mas muitas vezes millionario, da familia do marquez de Westminster, levando de vencida um cidadão eminente como o Sr. Stuart Mill.

—

CAMINHO DE FERRO AMERICANO.—Noticia um jornal francez que o conselho municipal de Paris autorisou o contrato para o estabelecimento de uma linha de caminho de ferro—tramways—a qual partirá da estação de Anteuil e terminará na ponte de Saint Cloud, havendo antes seguido o caminho que borda o *Parc-aux-Princes* e atravessado a grande rua de Baulogne.

—

INCENDIO.—Ardeu em Nancy, no dia 30 de agosto, o hospital de Santo Estanislão, destinado ás crianças a cargo da beneficencia publica, e principalmente para as atacadas de ophtalmia.

O edificio foi queimado n'uma extensão de 100 metros e 30 de fundo.

As crianças foram todas salvas e transportadas para outro estabelecimento hospitalar.

—

MR. STANLEY.—A rainha de Inglaterra presenteou Mr. Stanley, o descobridor do Dr. Levingstone, com uma caixa para rapé, de ouro, cravejada de brilhantes.

Em carta de lord Granville é felicitado Mr. Stanley e lhe communica que a rainha altamente apreciou o zelo e prudencia de que deu provas na sua viagem á procura de Levingstone.

—

CONTRA O VICIO DA EMBRIAGUEZ.—Depois de finda a guerra entre a França e a Prussia, nomeou o ministerio da guerra da primeira destas potencias uma commissão presidida pelo marechal de França Canrobert, á qual incumbio o estudo das reformas a introduzir no regulamento do serviço interno dos corpos.

Em harmonia com o voto da mesma commissão, o ministro modificou os arts. 265 e 328 daquelle regulamento, em ordem a ficar estabelecido que de futuro a embriaguez não poderá, em caso algum, ser invocada como circumstancia attenuante, para as faltas, delictos ou crimes que vierem a ser commettidos por militares.

A embriaguez, dizem os francezes, tem diminuido muito no exercito ; e a providencia agora adoptada, considera-a a referida commissão como um dos mais efficazes meios que possam adoptar-se para chegar a extinguir esse vicio tão vergonhoso.

—

TERRIVEL MONOMANIA.—Refere um jornal francez um facto acontecido ha pouco, o qual certamente apresenta singularidade.

Apresentou-se a um magistrado um sugeito de muito bom porte e bem trajado, e lhe fez esta declaração, em correcta e expedita linguagem :

« Chamo-me L..., era professor n'um collegio do districto de Gers, e estou com licença na minha terra natal. Venho aqui para vos servirdes de me mandar para um hospicio, onde possa dissipar-se a perigosa monomania que me persegue. Não sou um doudo, senão um monomaniaco dominado pelo irresistivel desejo de esganar uma criança.

« No dormitorio do nosso collegio, durante longas noites, sem poder dormir, ouvindo o ruido da respiração dos alumnos confiados á minha guarda, experimentava eu sensações extravagantes. Muitas vezes, levantando-me, me dirigi até junto do leito de um dos rapazes com o intento de mata-lo, estrangulando-o. No momento em que ia a estreitar o pescoço da criança entre as minhas mãos, chamava em meu auxilio toda a minha razão, toda a minha energia para lutar contra esta força desconhecida que compellia a praticar um crime.

« Pode felizmente chegar ao tempo das ferias sem haver causado alguma desgraça.

« Sinto hoje que não posso lutar mais ; evitei, para chegar ao vosso gabinete, de pôr a vista n'algum rapaz. Se qualquer houvera encontrado na minha passagem, sem duvida que o teria estrangulado. »

Naquelle momento levaram á presença do magistrado, perante quem fazia áquellas declarações o pobre monomaniaco, um rapaz de 14 annos, accusado de furto.

A' apparição do rapaz os olhos do monomaniaco se injectaram, e fez um movimento para se atirar a elle.

O magistrado mandou logo ao policia, que trouxera preso o rapaz, que se interpozesse entre os dous individuos.

Sem demora foram passadas as communicações necessarias para ser o desafortunado professor recolhido n'um hospicio de alienados.

—

RIQUEZA MINERALOGICA.—Descobrio-se no concelho de Aljezur um importante jazigo de mineral de cobre.

As amostras que já existem em Lisboa revelam uma grande riqueza mineralogica. São peritas de cobre de tal modo compacto que parece ser possivel embarca-lo no mesmo estado em que for extrahido do jazigo.

Tambem é notavel, segundo nos affirmam, que o jazigo apresenta um filão massiço de noventa e cinco centimetros.

—

COLONISAÇÃO. — Encontramos n'um jornal inglez a noticia de haver Mr. George Rogers, partido de Nova York para Liverpool, depois de haver além escolhido um vasto trato de excellente terreno, junto á linha ferrea *Northern Pacific*, destinado a 2 000 colonos inglezes ; sendo o custo d'aquelles terrenos metade da renda annual de igual extensão de terra na Grã-Bretanha.

—

NOVA ESCOLA.—Segundo a *Liberté* os francezes estão em vesperas de ter escolas militares para pombos, sob a direcção do Sr. de la Pierre de Roo, um dos maiores organisadores das sociedades colombophilas da Belgica. O Sr. de la Pierre Roo offereceu-se para durante dous annos tomar a direcção d'essas escolas, sem outra recompensa mais de que a honra de servir a França.

Paris, como estação geral e séde do governo, possuirá 25,000 pombos correios, afim de poder pôr, em caso de invasão 500 pombos á disposição de cada commandante das fortalezas ameaçadas, e de conservar assim em todas as circumstancias, um meio de communicação com as provincias. Uma segunda estação estabelecida em Bordéus, substituirá eventualmente a de Paris no caso d'esta cidade soffrer novo assedio.

Cada corpo de exercito que entrar em campanha levará pombos-correios de Paris e das fortalezas dos arrabaldes, afim de poder constantemente communicar com o governo, e com os commandantes das fortalezas, em soccorro das quaes fôr preciso marchar.

Cada fortaleza de França possuirá pelo menos 1,000 pombos-correios.

Rebentando a guerra deve ter lugar a troca dos pombos entre a capital e os fortes ; o governo distribue-os tambem depois entre os commandantes em chefe dos exercitos de soccorro, afim de lhes proporcionar os meios de informar sobre os seus movimentos dia por dia, hora por hora, os commandantes da cidade cercada.

Com este engenhoso systema, o general em chefe, que tem na mão os fios da acção, conhecerá sempre por modo exacto a posição de suas tropas sobre um mappa ; as communicações não se acharão cortadas nem um só instante ; e evitar-se-ha para sempre a repetição de desastres semelhantes aos que soffreram na ultima guerra os exercitos de Mac-Mahon e de Bourbaki.

—

LUTA NAVAL.— Ahi vai uma noticia que deve tornar-se interessante aos amadores de regatas. E' um diario parisiense que a refere :

« Ha dias houve um desafio curioso entre dous membros das regatas de Oxford, o Sr. Gayenot e lord Mackaulay. Tractava-se de ir em dez dias de Paris a Lyão, partindo da ponte da Concordia e sendo o sitio designado para a chegada a Ponte de Padra. A aposta era de 10,000 francos. Outras apostas tinham sido feitas entre diversos membros das sociedades de Oxford e Cambridge, do Rowing-Club, etc, Dous membros d'este ultimo club tinham sido mandados para Lyão, afim de verificarem a hora da chegada do vencedor. Lord Mackaulay dirigia o *Rapido* e o Sr. Augusto Gayenot o *Exilado*. Foi este ultimo que chegou primeiro. Na terça feira, ás 4 horas e 45 minutos da madrugada, tocava elle na Ponta de Pedra, apesar de se ter quebrado um dos remos durante a viagem. Lord Mackaulay só chegou no dia seguinte. O Sr. Guyenot offereceu os 10,000 francos da aposta para a subscripção promovida em favor dos orphãos das victimas da guerra »

—

NOVO BARCO PARA O CANAL.—Quem tem viajado, atravessando o canal, para ir de França a Inglaterra, ou vice-versa, de certo aprecia bem as vantagens de um navio construido de maneira que o passageiro possa ir commodamente, poupando-se aos inconvenientes de um desagradavel balanço

Com este intuito, e para este fim, riscou o Sr. Mackie um grande barco, cujo modelo está patente, em Boulogne, na sala do conselho da camara do commercio. Consta que brevemente se dará principio á construcção d'este navio.

Basta dizer para que todos os viajantes desejem a conclusão, que o passageiro tem á sua disposição, para passeiar, um vasto salão com a largura de 18 m, 29, o comprimento de 91 m, 44, e a altura de 3 m, 66, e accrescentar que tudo está disposto para a maxima estabilidade, e que o embarque e desembarque se effectua facilmente porque o barco atraca ao caes, não tendo caixa de rodas ou qualquer outro corpo saliente. Aos lados do salão haverá camarotes bem arejados. Por fóra dous corredores com 4 m, 50 de largura cada um.

Terá este barco a força normal de 800 cavallos e a velecidade de 32 kilometros por hora.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO

ILEGÍVEL